



PRAÇA DOS TRÊS PODERES

Explosões em frente ao Supremo causam a morte de uma pessoa

Uma série de explosões ocorreu nas proximidades do Supremo Tribunal Federal, na Praça dos Três Poderes, em Brasília. O incidente resultou na morte de uma pessoa ainda não identificada. **Política 2**

O HOJE



| ANO 20 | Nº 6.576 | QUINTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2024 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Caiado e Marçal podem ser alternativa do bolsonarismo

Com a intenção de ser candidato à presidência em 2026, o governador Ronaldo Caiado tem trabalhado em, além de aumentar sua capilaridade política ao redor do País, munir-se de importantes alianças no jogo político para que seu projeto em dirigir o Palácio do Planalto a partir de 2027 ganhe força. Para romper as fronteiras eleitorais goianas, Caiado e o União Brasil podem se unir a Pablo Marçal. **Política 2**

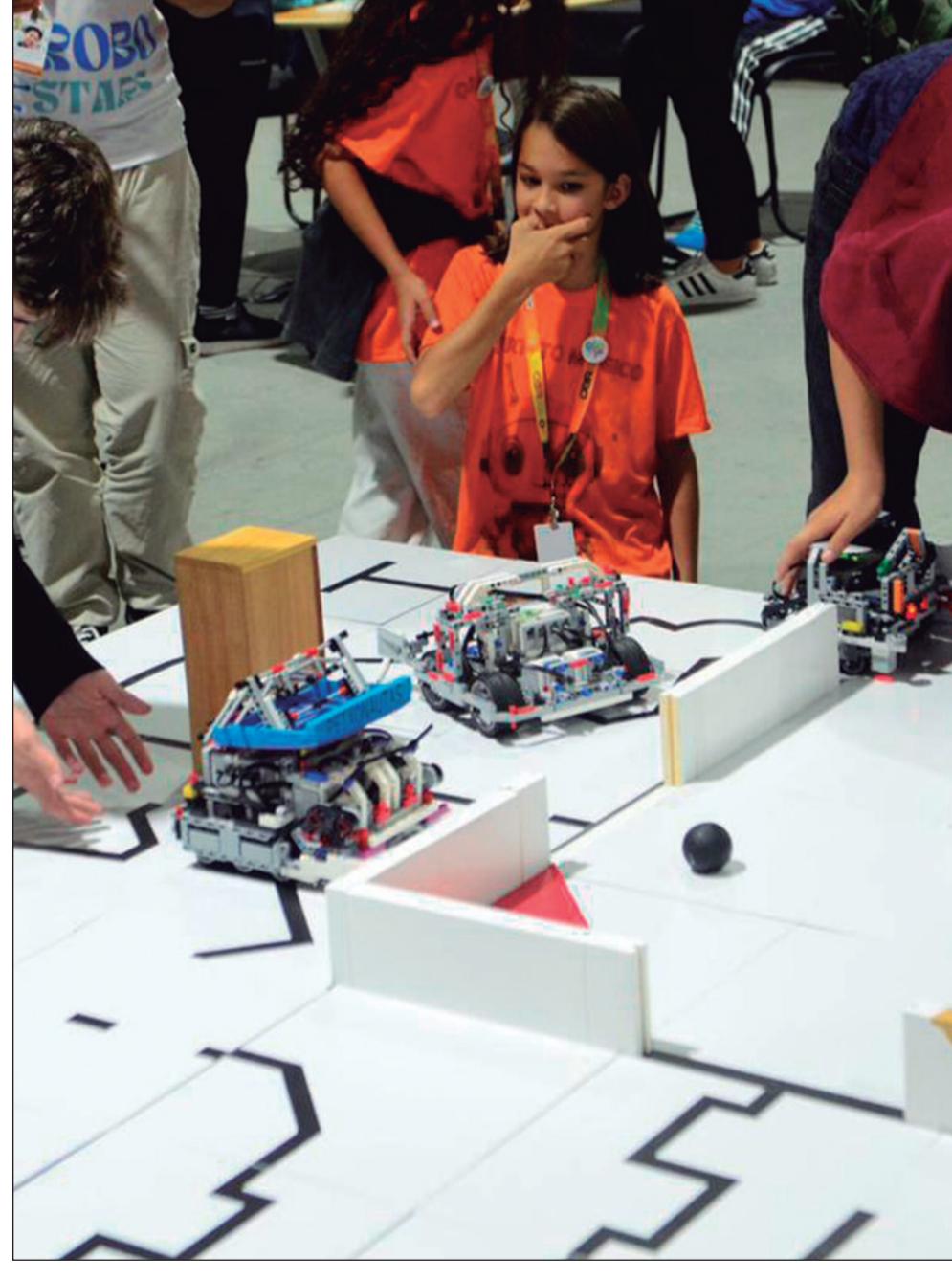
Reprodução



Indenizações no campo avançam com clima adverso

Dados da CNseg e da FenSeg mostram que o 1º trimestre havia registrado elevação de quase 6,5% na arrecadação de prêmios e uma queda de 15% nas indenizações pagas. Mas o cenário foi revertido nos meses seguintes, com a arrecadação recuando 1,6% nos sete primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período de 2023, recuando de R\$ 7,840 bilhões para R\$ 7,714 bilhões. **Econômica 4**

André Bianchi



Maior evento de robótica da América Latina

Goiás recebe nesta semana o maior evento de robótica e inteligência artificial da América Latina: o Robótica 2024. As atividades devem receber mais de 10 mil pessoas até domingo, quando o evento se encerra. **Cidades 11**

Construção de indústrias em Goiás cresceu mais de 10%

Nos últimos anos, Goiás tem experimentado um crescimento notável na construção de indústrias. Dados da Fieg mostram que o número de indústrias instaladas no Estado cresceu 12% nos últimos 5 anos. **Cidades 9**



ANA PAULA E FRANCO MAURO
Licença-paternidade e o desafio de não elevar o custo Brasil
Opinião 3

Uma investigação divulgada pelo Instituto DataSenado em outubro revelou que 24% da população brasileira acima de 16 anos sofreu com fraudes digitais no último ano. São mais de 40,85 milhões de pessoas. **Cidades 10**

ADRIANA RODRIGUES
Dia de Combate à Tuberculose: diagnóstico precoce salva vidas
Opinião 3

Podemos apoia Daniel, mas quer discutir majoritária

Presidente do Podemos em Goiás, o prefeito eleito de Bela Vista de Goiás, Eurípedes do Carmo, antecipou ao O HOJE que o partido vai apoiar o vice-governador Daniel Vilela na sucessão do governador Ronaldo Caiado. Mas quer discutir a chapa majoritária. **Política 6**

Mabel quer gestão parecida com a iniciativa privada

O prefeito eleito Sandro Mabel quer adotar uma gestão pública inspirada em práticas da iniciativa privada para enfrentar o déficit orçamentário. A principal meta da próxima administração é eliminar as dívidas da prefeitura já no 1º ano. **Política 6**

Vilela avança em projetos para Aparecida

Leandro Vilela, prefeito eleito de Aparecida de Goiânia, tem se antecipado na execução de ações que visam o desenvolvimento da cidade após sua posse em 1º de janeiro. Vilela tem demonstrado empenho em continuar projetos em andamento. **Política 5**

Márcio Corrêa quer dedicação exclusiva e perfil técnico

Corrêa foi claro durante sua campanha ao dizer que a escolha dos profissionais que o acompanharão em sua gestão será por critérios técnicos. Serão exigidas habilidades técnicas comprovadas, morar em Anápolis e dedicação exclusiva. **Política 5**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Vereadores e a arte de equilibrar interesses do povo e do prefeito
Política 2

Esplanada: Tarcísio vai sancionar a lei que proíbe uso de celulares nas salas de aula
Política 6

Jurídica: STJ decide que União pode regular visitação do parente residente no exterior
Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,79 | Dólar: (comercial) R\$ 5,79 |
Euro: (comercial) R\$ 6,119 | Boi gordo: (Média) R\$ 335,15 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 480,55 | Bovespa: +0,03%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

Reprodução



Após corpo encontrado em frente ao STF, ministros são retirados

Explosões em frente ao STF deixam uma pessoa morta

Na noite da última quarta-feira (13), um carro explodiu em frente aos prédios mais importantes do País. Uma série de explosões ocorreu nas proximidades do Supremo Tribunal Federal (STF), na Praça dos Três Poderes, em Brasília. O incidente resultou na morte de uma pessoa. A vítima foi encontrada em frente ao prédio do STF, mas a causa do óbito e a identidade da pessoa não foram confirmadas até o fechamento desta edição.

Por volta das 19h30, testemunhas relataram estrondos intensos vindos de diferentes pontos da Esplanada dos Ministérios. Logo em seguida, equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal foram acionadas para conter um incêndio em um carro carregado de fogos de artifício, que explodiu no estacionamento do Anexo IV da Câmara dos Deputados. A situação mobilizou forças de segurança, que isolaram a área para prevenir novos riscos.

Uma testemunha afirmou ter presenciado o momento em que um homem explodiu nas proximidades do STF. Laiana Costa, funcionária do Tribunal de Contas da União (TCU), relatou: "A gente ouviu a primeira explosão, depois da segunda explosão eu olhei para as pessoas, e aí simplesmente os seguranças do STF vinham (em direção ao homem), quando ele jogou novamente (os explosivos), o cara já caiu e eles (seguranças) se afastaram".

Segundo Laiana, os explosivos foram direcionados à estátua da Justiça, localizada na entrada do STF. Ela não conseguiu ouvir o homem dizer nada por causa do barulho da chuva, mas estimou que ele teria entre 30 e 40 anos. (Otavio Augusto, especial para O Hoje)

Caiado e Marçal podem ser alternativa do bolsonarismo

Governador e empresário podem caminhar juntos na disputa pela presidência da República

Thiago Borges

Com a intenção de ser candidato à presidência em 2026, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) tem trabalhado em, além de aumentar sua capilaridade política ao redor do país, munir-se de importantes alianças no jogo político para que seu projeto em dirigir o Palácio do Planalto a partir de 2027 ganhe força.

Para romper as fronteiras eleitorais goianas, onde está a grande parcela dos apoiadores do governador e sua influência política, Caiado - e a alta cúpula do União Brasil - podem se unir a um personagem controverso e que ganhou espaço nas eleições paulista: Pablo Marçal.

O chefe do Executivo goiano não se opõe a uma possível chapa com o ex-candidato à Prefeitura de São Paulo. O governador afirmou, em conversa com o jornal O Globo, que "não tem restrição" de diálogo. "Na política, converso com todo mundo. Não tenho restrição de conversa", disse Caiado. O governador revelou o contato com o ex-coach goiano durante a pré-campanha das eleições deste ano, em jan-

tar na casa do presidente do União Brasil, Antônio Rueda. Sobre uma possível dobradinha com Marçal, Caiado afirmou que "tudo tem o seu tempo" e garantiu que seu foco está concentrado em Goiás.

Marçal recebeu pouco mais de 1,7 milhões de votos na capital paulista. O político, de forma pouco convencional e por vezes pouco ética, colocou-se em posição de destaque na disputa em São Paulo. A figura de Marçal foi o expoente da eleição e chegou perto de ir ao segundo turno, mesmo em um partido de menor expressão como o PRTB. Para Caiado, pode ser rentável politicamente ter o empresário ao seu lado.

Para além das possibilidades de chapa conjunta, Caiado e Marçal compartilham uma particularidade: ambos estão rompidos com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Durante sua campanha na busca pela prefeitura de São Paulo, Pablo flertou com o apoio de Bolsonaro - que nunca aconteceu. O ex-presidente apoiou, de forma tímida, o prefeito reeleito Ricardo Nunes (MDB). Porém, as rusgas com o clã Bolsonaro foram além de um



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Vereadores e a arte de equilibrar interesses do povo e do prefeito

Está aberta a temporada de articulações para eleger, a partir de janeiro de 2025, quem vai presidir o Legislativo municipal de Goiânia. De acordo com especulações, mais uma vez entra na lista de favoritos o atual presidente, Rómário Policarpo (PRD), mas não é descartada a possibilidade de o MDB colocar o "pé na porta", afinal, conta com oito vereadores na bancada. Mas o assunto é sobre o "atletismo político" do vereador nos 5.570 municípios brasileiros, especialmente no município de Goiânia.

Todos eles foram eleitos com uma bandeira ou proposta que convenceu o eleitor sobre merecer o voto. No entanto, ao ser eleito, assume o mandato e busca se alinhar com as pautas do Executivo em troca de apoio às suas bases. Essa reciprocidade é condicionada ao atendimento por parte do prefeito em levar às bases eleitorais do vereador demandas da população daquele reduto eleitoral. Esse toma lá dá cá se tornou um fato comum e o discurso de "empregado e fiscal do povo" desaparece como mágica.

A explicação para essa mudança de rumo está associada ao desejo de se perpetuar na função ao transformar o cargo em uma profissão. São fartos os exemplos de vereadores, deputados e senadores que permanecem duas décadas sendo eleitos e reeleitos graças ao "é dando que se recebe". Entretanto, essa escolha do vereador em agradar o mandatário de turno e manter o eleitor fidelizado nem sempre dá

certo. Afinal, manter o equilíbrio entre a fidelidade ao eleitor e contar com as belezas do prefeito requer talento singular que poucos alcançam.

Mangão entra na disputa da AGM

O prefeito de Novo Gama, no Entorno de Brasília, Carlinhos do Mangão (PL), reeleito para o segundo mandato, articula para disputar a presidência da Associação Goiana dos Municípios (AGM). A tese que sustenta os argumentos de Mangão para a disputa é alicerçada na fidelidade que ele tem à base do governador Ronaldo Caiado (União) e a amizade que une os dois. Outro ponto é que a maioria dos concorrentes são do União Brasil e Mangão do PL.

Reaproximação

Embora pertença a uma legenda que foi oposição ao governador em Goiânia, não seria um 'problemão' devido a Carlinhos ser fiel aliado de Caiado. Caso seja eleito, Mangão faria a ponte que aproxima os prefeitos do PL ao governador.

Victoria de Marussa

A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados aprovou o PDL 312/22, que susta a Resolução da Anvisa que reverte a proibição do ingrediente ativo Carbendazim em defensivos agrícolas. A relatoria foi da deputada Marussa Boldrin (MDB-GO).

Basileu, a joia

Bem ao seu estilo discreto, mas comprometido com as boas práticas de governança, o secretário-geral do governo, Adriano Rocha Lima, decidiu abraçar os projetos da Escola do Futuro de Goiás (EFG), mais conhecido como Artes Basileu França. Enthusiasta da cultura e inserção social, Adriano contribuiu muito para transformar a instituição numa referência da gestão de Ronaldo Caiado para o País.

Mix cultural

O Basileu França abriga quase 4 mil alunos, 170 professores, técnicos administrativos e um mix de cursos como de circo, dança, música, artes visuais e teatro. Único curso superior em Produção Cênica da Região Centro-Oeste. "Graças aos investimentos do governador Caiado e a dedicação do secretário Adriano, o Basileu tem levado o nome de Goiás pelo Brasil e em vários países", conta o professor Juliano Silvestre. (Especial para O Hoje)



O governador Ronaldo Caiado mantém projeto rumo à presidência. Pablo Marçal é sondado pelo UB

"não" do nome forte do PL para Marçal, os desentendimentos envolveram, também, os filhos de Bolsonaro - sobretudo Carlos e Eduardo.

O desentendimento levou Marçal a não declarar apoio a ninguém no segundo turno em São Paulo, e cobrou que Bolsonaro pedisse desculpas publicamente pelos conflitos.

Já Caiado entrou em conflito com Bolsonaro pelo afunilamento na disputa em Goiânia. Os chumbos trocados partiram dos dois lados. O ex-presidente chamou, sem citar o nome, o

governador de "covarde" durante comício em Goiânia e disse que a influência de Caiado se restringia a Goiás, diferente dele próprio.

Inelegível, Bolsonaro deve escolher um nome para ser seu representante. Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, é o favorito. Com rusgas recentes, Caiado, que chegou a ser cotado para ser o nome apoiado pelo ex-presidente, está distante do apoio.

Frequentemente, Marçal tem seu nome relacionado ao

partido de Rueda e ACM Neto. A possível ida do ex-coach para a legenda pode ser mais um caminho para uma chapa com Caiado. Além disso, os políticos podem ser uma alternativa à direita ao bolsonarismo.

Caiado pode ser o nome para o eleitorado que não morre de amores pelo bolsonarismo. O governador terá que conquistar o apoio desta ala do eleitorado direitista, e Marçal pode vir a ser um cabo eleitoral importante, visto seu destaque político recente. (Especial para O Hoje)

Licença-paternidade e o desafio do custo Brasil

Ana Paula De Raeffray e
Franco Mauro Russo Brugioni

Por pressão legítima de entidades da sociedade civil organizada, a discussão sobre o aumento da licença-paternidade tem aumentado nos últimos anos. É difícil ser contra a ideia de que os pais possam participar mais ativamente do início da vida dos seus filhos, assumindo uma maior responsabilidade pelos seus cuidados.

A necessidade de regulamentação desse direito está prevista no art.

7º, inciso XIX, da Constituição Federal. Enquanto não regulamentado, define o artigo 10, § 1º, da ADCT que o prazo da licença-paternidade é de cinco dias.

Recentemente foi levada à apreciação do Supremo Tribunal Federal (STF) a omissão na regulamentação do art. 7º, inciso XIX, da Constituição. A conclusão foi no sentido de reconhecimento da omissão do Poder Legislativo, fixando-se o prazo de 18 meses para o Congresso Nacional sanar essa omissão. Caso não o faça, provavelmente o STF o fará, podendo estabelecer a equiparação entre os prazos das licenças maternidade e paternidade.

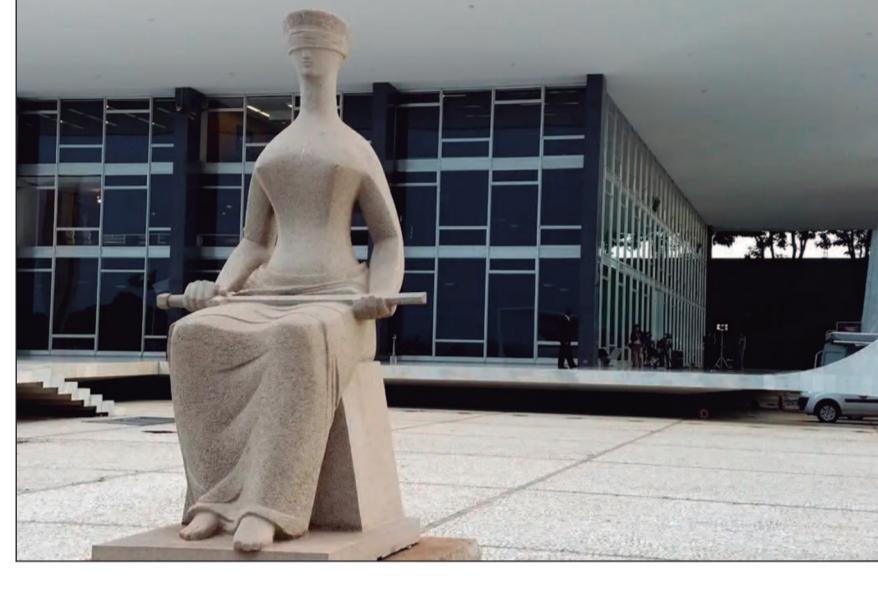
Há mais de cem projetos de lei versando atualmente sobre o tema no Congresso Nacional, mas um dos principais traz uma ampliação gradual do prazo da licença-paternidade, podendo chegar a até 60 dias[1], custeada pela previdência social.

É importante que se tenha consciência, entretanto, que com esse prazo de licença o Brasil passará a ter uma das maiores licenças-paternidades do mundo, ficando mais próximo de países como a Eslovênia e a Finlândia.

Destoaremos, assim, da totalidade dos países da América Latina, em que a licença-paternidade está na média de cinco dias. Os que possuem prazo maior, que são Colômbia, Equador e Venezuela, oferecem licenças remuneradas de 8, 10 e 14 dias, respectivamente.

A razão pela qual esses países não adotam prazos maiores está ligada, sem dúvida, aos custos decorrentes e aos impactos sobre a competitividade das empresas. É impossível ignorar o "custo dos direitos", para lembrar o título da famosa obra de Holmes e Sunstein, ainda mais em matéria de segurança social.

Ora, foi para evitar que o Poder Público continuasse cedendo à pressão de grupos que pleiteiam direitos previdenciários os mais diversos que o Constituinte determinou que "nenhum benefício



Valter Campanato/ABr

ou serviço da seguridade social poderá ser criado, majorado ou estendido sem a correspondente fonte de custeio total" (art. 195, § 5º, CF/88).

O caráter social da previdência social não sobrevive sem a observância do seu aspecto contributivo e a preservação do seu equilíbrio financeiro e atuarial, como as sucessivas reformas previdenciárias têm sinalizado e reforçado.

Em um momento em que ainda se discute a necessidade de redução da carga tributária das empresas por meio da Reforma Tributária e que já começam as notícias sobre a necessidade de uma nova Reforma Previdenciária, não vislumbramos como se avançar nesse debate como se fossem questões completamente dissociadas. Não são.

Nesse mesmo sentido, se os custos da ampliação da licença-paternidade forem das empresas há de se considerar já o elevado custo da contratação formal no país. A decisão de eventual ampliação da licença deve ser realística, levando-se em conta a capacidade da Previdência e das empresas, de modo a não engrossar ainda mais o custo Brasil, com impactos na competitividade e na geração de empregos formais.

De toda forma, que o Congresso Nacional é quem possui as melhores condições de definir sobre essa alocação de custos e de direitos. Espera-se, assim, que o Poder Legislativo exerça de forma adequada essa prerrogativa dentro do prazo fixado pelo Supremo, sem se olvidar dos princípios e diretrizes que dão sustentação ao nosso já combatido sistema de segurança social e a sustentabilidade das empresas.



Ana Paula De Raeffray é advogada e doutora em Direito pela PUC-SP

Franco Mauro Russo Brugioni é advogado e relator vice-presidente da 3ª Turma do Tribunal de Ética Disciplinar da OAB-SP

Dia de Combate à Tuberculose: diagnóstico precoce salva vidas

Adriana Rodrigues

O Dia Nacional de Combate à Tuberculose é celebrado em 17 de novembro. Em meio a desafios para redução dos casos, o Brasil está entre os 13 países que conseguiram recuperar a detecção de casos de tuberculose após a pandemia de covid-19. A Organização Mundial da Saúde (OMS), estima que, em 2022, cerca de 105 mil brasileiros adoeceram de tuberculose, dos quais 87.344 foram diagnosticados e tratados. Isso representa 83% de detecção – um aumento de 9,5% em relação a 2021, quando o índice foi de 75,8%. Para a OMS, este é um avanço essencial para acelerar o tratamento dos pacientes.

Ainda considerada a segunda principal causa de mortes por um agente infeccioso em 2022, atrás apenas da covid-19, a tuberculose resultou em 1,3 milhão de óbitos naquele ano. A doença tem notificação compulsória no Brasil, abrangendo pacientes atendidos tanto pelo setor público quanto pelo privado.

O relatório da OMS revelou também que boa parte dos brasileiros não conclui o tratamento, que dura entre seis e 18 meses. Em 2021, apenas 65% dos diagnosticados completaram o tratamento e foram curados. A tuberculose é uma doença crônica, com sintomas como tosse prolongada, perda de peso e febre vespertina. A detecção tardia pode levar os pacientes a procurarem ajuda em estágios avançados da doença.

O tratamento incompleto pode resultar em um fortalecimento do vírus. Por outro lado, a incor-

poração do medicamento Pretomanida ao SUS reduz o tratamento da tuberculose resistente de 18 para seis meses – uma redução de quase 70%. Aplicado via oral, o medicamento facilita a adesão dos pacientes, além de representar uma economia estimada de R\$ 100 milhões até 2028.

O Brasil tem como meta reduzir a incidência de tuberculose para menos de 10 casos por 100 mil habitantes até 2030. Em 2022, a incidência foi de 36 por 100 mil. Para atingir essa meta, o diagnóstico precoce é essencial, o que aumenta as chances de cura, especialmente entre as populações mais vulneráveis.

Existem dificuldades em fazer com que a população procure ajuda para diagnosticar a tuberculose, principalmente em municípios menores. De um modo geral, o paciente suspeito de tuberculose procura a unidade de saúde quando já está perdendo peso, bem debilitado. Antes disso, ele pensa que se trata de um resfriado.

De toda forma, continua a docente, a porta de entrada é a unidade básica de saúde, onde o mé-



Adriana Rodrigues é professora de enfermagem da Estácio FAPAN

dico solicita um teste de bacilosscopia (teste do esarro), a partir do qual se pode detectar a doença. Outros exames laboratoriais como a ultrassonografia, tomografia e a ressonância ajudam a identificar a tuberculose e o nível da enfermidade.

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Empregue esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Esse debate está no Congresso Nacional, ainda não foi discutido no núcleo do governo. O ministro [Luiz] Marinho [do Trabalho e Emprego - MTE] já se pronunciou no ambiente dele, mas não foi discutido ainda. Vamos aguardar a posição que o Congresso vai encaminhar para a gente poder discutir no núcleo do governo”

Márcio Macedo, ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, na última quarta-feira (13), em relação ao debate sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita a carga horária semanal de trabalho em 36 horas e ficou conhecida como PEC 6x1 - 6 dias de trabalho por 1 dia de folga - ainda não chegou ao núcleo do governo. A declaração foi feita durante evento do C20, grupo de engajamento do G20 (Fórum que abrange os países com as principais economias do mundo) que representa organizações da sociedade civil, no Rio de Janeiro. Questionado se o governo pode encampar a PEC ainda no Congresso, Macêdo reforçou: "Esse tema ainda não está em discussão no centro do governo". O posicionamento do ministro Luiz Marinho ao qual se refere Macêdo foi publicado em rede social. Marinho defendeu que a jornada de trabalho 6x1 deve ser tratada em convenções e acordos coletivos de trabalho. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
O climatologista Carlos Nobre, referência em mudanças climáticas, afirmou que as propostas apresentadas na COP29, que está sendo realizada entre 11 e 22 de novembro deste ano em Baku, Azerbaijão, são insuficientes para enfrentar o desafio climático. Curtiu a publicação o leitor.

Ilzair Ilza Dos Santos



@ohoje
O procurador-geral da República, Paulo Gonçalves, ajuizou uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra as leis que autorizam a "exploração e a divulgação indiscriminada de sistemas de apostas virtuais baseadas em eventos esportivos", conhecidas como sports bets ou apostas esportivas. Curtiu a publicação a leitora.

Sarah (@souza_ssarah)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

João Reynol/O HOJE



Presidente da OCB Goiás apresentou dados das cooperativas em 2023 e 2024

Cooperativismo goiano registra aumento de 53% em cinco anos

João Reynol

Em uma sala recém-inaugurada, a Organização das Cooperativas Brasileiras de Goiás (OCB-GO) anunciou nesta quarta-feira (13) o Panorama do Cooperativismo Goiano 2024 referente aos números levantados do cooperativismo no ano de 2023. A pesquisa foi feita pelo Laboratório de Contabilidade, Inovação e Sociedade da Universidade Federal de Goiás (UFG). De acordo com os dados apresentados pelo presidente do OCB-GO, Luís Alberto Pereira, o cooperativismo goiano registrou uma alta histórica no número e na renda das cooperativas do Estado.

Segundo o relatório no sistema, de 2019 a 2023 as cooperativas registradas aumentaram em 34 entidades nos quatro anos, de 217 organizações em 2019 para 251 cooperativas em 2023, com uma variação de 15,6%. De 2023 para 2024, a organização também registrou um aumento de 10,3% na quantidade de entidades, de 251 em 2023 para 277 em novembro deste ano.

Ao todo, são sete ramos do cooperativismo goiano que representam diferentes áreas de atuação. São eles: Agropecuário, com 82 cooperativas (32,7%); Transporte, com 40 (15,9%); Saúde, com 37 (14,7%); Crédito, com 32 (12,7%); Trabalho, Produção de Bens e Serviço, com 27 (10,8%); Infraestrutura, com 20 (8,0%); e Consumo, com 13 (5,2%).

Além disso, o número de cooperados também subiu em apenas um ano. Entre 2022 e 2023, foi de 464 mil para 609 mil, com uma variação de 31,3%. Para Pereira, isto é uma importante meta alcançada com quatro anos de antecedência. "Isso demonstra que os goianos passaram a entender mais sobre os benefícios e vantagens de participar ativamente de uma cooperativa." Agora, Pereira planeja alcançar uma nova meta de 700 mil cooperados em Goiás para 2027, sendo elas pessoas físicas e jurídicas.

Grande parte destes cooperados se encontram nas cooperativas de crédito, que representam 82,1% dos membros cooperados do Estado, com 362,7 mil pessoas com registros de pessoas físicas nas empresas e agências de crédito e bancos que funcionam por meio do cooperativismo. Enquanto isso, o ramo das cooperativas da agropecuária segue em segundo com 40,5 mil cooperados, que representa 9,1% deste total. Em seguida, o ramo de consumo segue em terceiro lugar com 21,8 mil cooperados, com 4,9%.

Apesar deste aumento dos cooperados e das entidades cooperativas em Goiás, estes cooperados ainda são majoritariamente homens, com um total de 47,7% dos cooperados. Já as mulheres são 27,9% destes grupos. Além destes cooperados, também existem 441 mil cooperados com CNPJ, sendo 278 mil homens e 163 mil mulheres. Já o ramo que alcançou o maior equilíbrio entre os dois gêneros foi a área de Trabalho, Produção de Bens e Serviços, com 50,3% de mulheres cooperadas e 49,7% por homens cooperados.

Por causa disso, Pereira afirma que a atração das mulheres para as cooperativas ainda continua como um desafio para o modelo. "[As mulheres] Representam apenas 36,9% do total de cooperados, embora sejam a maioria da população no Estado."

Outro desafio que o presidente da OCB-GO aponta é a atração de pessoas de menor escolaridade para o formato cooperativo. "O estudo comprova que quanto maior é a escolaridade de uma pessoa, mais esclarecida ela é sobre as vantagens de participar ativamente do cooperativismo goiano. Precisamos alcançar a população de menor instrução, porque é justamente essa parcela que pode colher maiores benefícios em participar de uma cooperativa", frisa Luís Alberto.

Outra área que também teve destaque no relatório foram as economias destas empresas no ano de 2023. Segundo os dados apresentados, as cooperativas acumularam mais de R\$ 60,1 bilhões em ativos totais, com um crescimento de 19,5% em relação ao ano anterior. Se comparado com os últimos cinco anos, com R\$ 21,7 bilhões em 2019, as cooperativas registraram um aumento de 176,9% no valor de ativos acumulados, quase três vezes este número. Devido a este acúmulo, as cooperativas representam 18% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, com valor estimado de R\$ 336,7 bilhões, de acordo com o Instituto Mauro Borges. (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Valor de indenizações no campo avança com clima mais adverso

A sequência de eventos dramáticos no setor do clima, com enchentes e geadas no Sul do País, uma estiagem histórica nas regiões Centro-Oeste e Sudeste e seca igualmente drástica no Norte já havia reforçado o papel estratégico do seguro rural. E o início do ano parecia mesmo trazer novas perspectivas para o setor, como mostrava levantamento conjunto da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg). Conforme o trabalho, o primeiro trimestre deste ano havia registrado elevação de quase 6,5% na arrecadação de prêmios e uma queda de praticamente 15% no valor das indenizações pagas. Mas o cenário foi revertido nos meses seguintes, com a arrecadação recuando 1,6% nos sete primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período de 2023, recuando de R\$ 7,840 bilhões para R\$ 7,714 bilhões. O pagamento de indenizações, ao contrário, passou a crescer 7,7% na mesma comparação, avançando de R\$ 2,887 bilhões para R\$ 3,109 bilhões.

As enchentes no Rio Grande do Sul, analisa Gláucio Toyama, presidente da Comissão de Seguro Rural da FenSeg, causaram "impacto mediano" sobre as lavouras. Mesmo porque, relembra Adailton Dias, diretor de produtos e resseguro da Sompo, 83% das safras de arroz e milho e 75% da soja já es-

tavam colhidos. Mas as geadas prejudicaram os plantios de trigo, enquanto ondas de calor, a seca e uma série de incêndios entre abril e maio afetaram culturas de cana, café, citros e outras frutas, aponta Toyama. A sinistralidade chegou a alcançar 70% no milho de segunda safra no sul de Mato Grosso do Sul, em São Paulo e no Paraná.

Sinistralidade extrema

O setor havia se reestabelecido depois de enfrentar seu pior momento na safra 2021/22, quando algumas empresas do setor chegaram a enfrentar níveis de sinistralidade entre 200% e até 500% em suas carteiras e três entre as 15 seguradoras em operação deixaram o mercado agrícola no período, conforme Fábio Luiz Perfeito Damasceno, diretor técnico de seguro rural da Mapfre. Na descrição do secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Guilherme Campos, a estiagem severa no Sul do País naquele ano agrícola levou ao pagamento de indenizações recordes pelas seguradoras, algo da ordem de R\$ 8,0 bilhões. "A partir daquela safra as seguradoras ajustaram os custos das apólices em alguns municípios, restringiram a comercialização em determinadas regiões e em alguns casos reduziram a cobertura ofertada", afirma ele.

BALANÇO

◆ No começo deste ano, retoma Damasceno, "as seguradoras voltavam a olhar o mercado do agronegócio. Mas não se esperava a queda nos preços das commodities, margens mais enxutas e uma janela para o plantio de culturas de inverno muito apertada". O volume de negócios efetivados experimentou redução de quase 50% mais recentemente, ao mesmo tempo em que as operações de crédito rural despencaram, de acordo com ele.

◆ Os dados do Banco Central (BC), segundo Damasceno, entre julho e setembro deste ano, comparado ao mesmo trimestre de 2023, as contratações de crédito para custeio agropecuário e para investimentos foram reduzidas, respectivamente, de R\$ 68,284 bilhões e R\$ 22,115 bilhões para R\$ 41,235 bilhões e R\$ 7,550 bilhões, caindo 39,6% e 65,7% na mesma ordem. Sem crédito, o produtor também não tem acesso ao seguro, acrescenta ele.

◆ Num agravante, Amauri Vasconcelos, presidente da Brasilseg, aponta que o déficit na cobertura securitária no País aproxima-se de 90%, "o que causa um ônus muito grande à sociedade para reparo de danos econômicos e sociais em ações de salvamento pós ocorrência de eventos mais catastróficos e

severos". A situação torna-se mais crítica, registra Toyama, nos casos do parque cafeeiro e das lavouras de cana, onde 95% e 99% dos produtores não têm proteção do seguro rural.

◆ Na Brasilseg, segundo Vasconcelos, a carteira de agronegócio experimentou avanço de 4,2% no primeiro semestre. Em igual período, foram pagos em sinistros em torno de "R\$ 1,4 bilhão a produtores de diversos Estados, por perdas decorrentes principalmente de chuvas, secas, granizos, ventos e incêndios em culturas agrícolas".

◆ O valor de prêmios emitidos de seguro rural, pondera Campos, tem registrado avanços nos últimos 10 anos. Com exceção para 2023, quando houve "uma leve redução em relação a 2022". O secretário do Mapa aponta que o valor total de prêmio emitido saltou de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão em 2014 para R\$ 6,4 bilhões em 2022.

◆ Considerado por Toyama o "calcanhar de Aquiles" do setor, Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) anotou "crescimento significativo" entre 2018 e 2021, quando o orçamento "saltou de R\$ 370 milhões para R\$ 1,1 bilhão, proporcionando a cobertura de 14,0 milhões de hectares", de acordo com Campos. No ano passado, no

entanto, a subvenção foi reduzida para R\$ 933,0 milhões, reduzindo a área coberta para 6,25 milhões de hectares, resultado também do aumento nos custos de produção e da elevação da taxa de prêmio para determinados cultivos em regiões sujeitas a riscos mais elevados.

◆ A Sompo, que opera no ramo de seguros para máquinas e implementos agrícolas há quase 20 anos, passou a oferecer soluções completas de seguro para o agronegócio desde 2019 e espera crescer "acima de dois dígitos no seguro agrícola e outros 12% em (seguro para) máquinas e equipamentos até o final de 2025", prevê Adailton Dias, diretor de produtos e resseguro da empresa. Entre janeiro e julho deste ano, comparado aos mesmos sete meses de 2023, o valor dos prêmios emitidos no ramo agrícola cresceu 123,6%, saindo de R\$ 48,8 milhões para R\$ 108,4 milhões, ao mesmo tempo em que a sinistralidade cresceu de 30,1% para 51,9%, sob influência de "ocorrências climáticas severas", afirma Dias. No segmento de máquinas e equipamentos agrícolas, os prêmios recuaram 13,2%, de R\$ 226,3 milhões para R\$ 196,3 milhões diante da queda nas vendas do setor. (Especial para O Hoje)

BC intervém no mercado e leiloa US\$ 4 bi para proteger o real

Pela primeira vez em quase três meses, o Banco Central (BC) intervém no câmbio para segurar a alta do dólar. A autoridade monetária fez o leilão na quarta-feira (13) de US\$ 4 bilhões das reservas internacionais com compromisso de recompra, quando o dinheiro é comprado de volta às reservas meses mais tarde.

Segundo comunicado emitido no início da noite pelo BC, a autoridade monetária fará dois leilões de até US\$ 2 bilhões durante a manhã. As

operações de recompra ocorrerão em 2 de abril de 2025 para o dinheiro vendido no primeiro leilão e em 2 de julho de 2025 para o dinheiro vendido no segundo leilão.

A última vez em que o BC interveio no mercado de câmbio foi em 30 de agosto, quando vendeu US\$ 1,5 bi das reservas internacionais. O leilão ocorreu por meio de venda à vista, sem compromisso de recomprar o dinheiro mais tarde.

A última vez que o BC moveu leilões de linha, como

se chamam as vendas com compromisso de recompra, foi em 20 de janeiro de 2023. Foram vendidos US\$ 2 bilhões recomprados em maio e em junho do mesmo ano.

Apesar da instabilidade dos últimos dias, a moeda norte-americana fechou estável na terça-feira (12). O dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 5,77, com alta de apenas 0,01%. Na máxima do dia, por volta das 14h50, a moeda chegou a R\$ 5,79. (Micael Silva, especial para O Hoje)

Corrêa quer dedicação exclusiva e perfil técnico do secretariado

Expectativa é que os primeiros nomes comecem a ser anunciados já na próxima semana

Bruno Goulart

À medida que o prefeito eleito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), se prepara para assumir seu mandato em 1º de janeiro de 2025, especulações sobre seu futuro secretariado aquecem o cenário político local.

Contudo, ao jornal O HOJE, um assessor próximo ao prefeito, disse que ainda não há nomes definidos para compor sua equipe, mas adiantou - semana que vem já deve ter novidades.

Corrêa foi claro durante sua campanha dizendo que a escolha dos profissionais que o acompanharão em sua gestão será pautada em critérios técnicos. Exigências como habilidades técnicas comprovadas, moradia em Anápolis e dedicação exclusiva aos cargos públicos foram enfatizadas pelo prefeito eleito como fundamentais para garantir o alinhamento com seu estilo de governança.

O jornal O Hoje já havia repercutido a decisão de Corrêa ter uma equipe comprometida com a cidade. "Eu gosto muito de trabalhar e preciso que o secretariado me acompanhe. Não tem jeito de ter secretário de meio expediente, secretário que toque outra atividade, secretário que more fora. Nós não vamos permitir isso", afirmou, destacando que exigirá dedicação integral de seus secretários. A decisão vai ao encontro de um perfil de gestão focado em resultados e próximo da população anapolina.

Eixo Goiânia - Anápolis - Brasília

O prefeito eleito tem conduzido uma intensa agenda de reuniões e compromissos,



À medida que o prefeito eleito de Anápolis se prepara para assumir, especulações sobre seu futuro secretariado aquecem o cenário político local

sobretudo no eixo Goiânia - Anápolis - Brasília. Nesta quarta-feira (13), por exemplo, Corrêa esteve na capital federal com dois objetivos: angariar recursos federais para Anápolis e fortalecer sua relação com a direita conservadora, que representa uma parcela significativa de seu eleitorado.

Durante a visita, Corrêa encontrou-se com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o maior nome da direita brasileira. No gabinete de Bolsonaro, os políticos do PL posaram para fotos na busca de transmitir ao eleitorado conservador de Anápolis a mensagem de que o

ex-presidente estará ao seu lado no apoio às demandas do município.

Outro ponto central da agenda de Corrêa em Brasília foi sua reunião com Roger Pêgas, superintendente de Infraestrutura Rodoviária da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). No encontro, ambos discutiram soluções para os congestionamentos que afigem os principais trevos da cidade, questão crítica para milhares de trabalhadores que enfrentam longas filas e lentidão. Ainda na pauta estava o contrato com as concessionárias que administram as rodovias que cortam o município, com o objetivo de buscar maior eficiência e segurança para os usuários.

Com um compromisso firmado de apresentar resultados concretos para a população de Anápolis já nos primeiros cem dias de governo, Corrêa destacou que pretende dar continuidade às obras em andamento. No entanto, fez questão de ressaltar que a responsabilidade fiscal será um norte na

execução dos projetos. Em suas palavras, entender a situação financeira do município será essencial para definir as prioridades e compromissos, garantindo que as despesas sejam sustentáveis e cumpram o orçamento público.

Dentro das áreas prioritárias, a saúde desponta como uma das que já demandaram atenção antes mesmo do início do mandato. Na terça-feira (12), Corrêa se reuniu com representantes da saúde pública do município para realizar um diagnóstico inicial. A reunião envolveu a equipe técnica do Sistema Único de Saúde (SUS) de Anápolis, que detalhou ao prefeito eleito os principais problemas enfrentados e sugeriu medidas para a melhoria dos serviços.

Outro tema relevante para Corrêa é a educação e capacitação técnica da juventude, setores que ele enxerga como fundamentais para o desenvolvimento do município. Em um encontro com Paulo Vargas, diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem In-

dustrial (Senai) e superintendente do Serviço Social da Indústria (Sesi), Corrêa discutiu projetos de qualificação profissional que possam preparar os jovens de Anápolis para o mercado de trabalho. Segundo o prefeito eleito, a inovação e a tecnologia serão peças centrais na formação desses jovens, com o objetivo de alinhar o desenvolvimento de mão de obra ao crescimento econômico da cidade.

Embora os nomes dos futuros secretários ainda sejam desconhecidos, o perfil desejado por Corrêa sugere um modelo de gestão voltado à eficiência e transparência, em que a escolha dos profissionais dependerá da capacidade de atender às demandas do município e de seu povo. Corrêa já manifestou sua disposição em buscar pessoas comprometidas exclusivamente com as necessidades de Anápolis, priorizando aqueles que possuam forte competência técnica e estejam dispostos a manter um vínculo direto com a cidade. (Especial para O Hoje)

APARECIDA

Vilela avança em projetos antes de sua posse

Leandro Vilela, prefeito eleito de Aparecida de Goiânia, tem se antecipado na execução de ações que visam o desenvolvimento da cidade após sua posse em 1º de janeiro. Desde sua eleição, Vilela tem demonstrado empenho em continuar projetos e iniciativas que já estavam sendo desenvolvidos pela gestão atual, focando na geração de emprego e na melhoria da infraestrutura da cidade.

Na quarta-feira, 13 de novembro, Leandro Vilela e o vice-prefeito João Campos se reuniram com o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Goiás (Codego), Francisco Júnior, para discutir o andamento das obras de implantação do Distrito Industrial Norberto Teixeira (Dianot). Este projeto de infraestrutura está em fase de implantação e pretende abrigar mais de 300 empresas, com o objetivo de gerar cerca de 30 mil empregos diretos e indiretos, impulsionando a economia local.

O Distrito Industrial Dianot, que já conta com apoio do governo estadual, tem enfrentado desafios logísticos e políticos, como a necessidade de transferir um semiaberto da região para outra área, o que foi resolvido com a colaboração do governador Ronaldo Caiado e do vice-governador Daniel Vilela. Francisco Júnior, presidente da Codego, destacou que a remoção da unidade semiaberta foi um passo importante para permitir a execução das obras no polo industrial.

Durante o encontro, Leandro Vilela reafirmou o compromisso da futura gestão com o desenvolvimento do Dianot, destacando que o apoio do governo estadual foi fundamental para que o projeto saísse do papel. Ele também ressaltou a importância da colaboração entre a prefeitura e a Codego para avançar com as obras e garantir que a primeira fase do projeto seja concluída dentro do cronograma.

As obras de infraestrutura

do Dianot estão divididas em várias etapas, com previsão de conclusão da primeira fase e instalação das primeiras indústrias já para 2025. Francisco Júnior comentou que a parceria com a prefeitura será essencial para que as pendências burocráticas sejam resolvidas e para que o projeto siga o cronograma estabelecido.

Além disso, Leandro Vilela teve a oportunidade de realizar

uma visita à sede da Equatorial, empresa responsável pela distribuição de energia elétrica em Aparecida de Goiânia. Durante o encontro, foram discutidas questões relacionadas à infraestrutura de energia da cidade e os investimentos planejados pela empresa para o município. A visita contou com a participação de outras autoridades locais, como o vereador Willian Panda, o promotor de

Justiça Márcio Toledo, e membros da comissão de transição, incluindo os ex-secretários Carlos Eduardo de Paula Rodrigues e Pollyana Borges. A reunião sublinhou o compromisso de Vilela em estabelecer parcerias para o desenvolvimento de Aparecida e garantir que novos investimentos cheguem ao município.

A visita à Equatorial também refletiu o foco da futura gestão em estreitar laços com empresas privadas e outros setores da administração estadual e municipal, no intuito de atrair novos investimentos e resolver questões relacionadas à infraestrutura da cidade. O diálogo com a empresa de energia é um exemplo de como a futura administração busca trabalhar de forma articulada com diferentes setores para garantir que os projetos que estão em andamento e os novos projetos da cidade avancem de maneira coordenada. (Yago Sales, especial para O Hoje)



Prefeito eleito de Aparecida de Goiânia tem cumprido agenda em período que antecipa chegada ao cargo

Reprodução



Técnicos deverão buscar resultados nos diferentes setores

Mabel quer espelhar gestão na iniciativa privada

O prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), quer adotar uma gestão pública inspirada em práticas da iniciativa privada para enfrentar o déficit orçamentário da cidade. De acordo com Valdivino de Oliveira, futuro secretário de Finanças, a principal meta da próxima administração é eliminar as dívidas da Prefeitura já no primeiro ano.

Oliveira afirmou que, assim como nas empresas, a Prefeitura precisa buscar resultados positivos. "Nenhuma empresa trabalha para ter prejuízo, e nossa meta é alcançar um superávit nas contas públicas", explicou. Para isso, a nova gestão planeja adotar um modelo de gestão baseado em declarações de resultado econômico (DRES), onde cada setor será responsável por gerar resultados financeiros.

A estratégia também inclui o foco na otimização da arrecadação e na redução de despesas, especialmente com a folha de pagamento, uma das principais fontes de gastos da Prefeitura, que vem crescendo e se aproximando dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. Segundo o futuro secretário, esse ajuste será gradual, mas deve ser concluído ao longo do próximo mandato.

O objetivo de Mabel é, assim, transformar a administração municipal em um exemplo de eficiência financeira, com uma gestão voltada para o equilíbrio orçamentário e a viabilidade das obras e projetos essenciais para Goiânia. (Davih Lacerda, especial para O Hoje)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes

Em todas as pontas

O escritório de advocacia do filho do presidente da Caixa, Carlos Vieira Filho, no qual é sócio da esposa do Desembargador do TRF 1 Newton Ramos, atua em diversos casos para o conglomerado do mega empresário Rubens Ometto (dono da Cosan/Comgás/Compass). Entretanto, causou estranhamento em Brasília que o mesmo escritório assumiu no âmbito da Agência Nacional de Petróleo a defesa da empresa Copape, aquela que o Instituto Combustível Legal (liderado pelas empresas do mesmo Rubens Ometto) qualifica como braço da facção PCC no segmento de combustíveis. O escritório que vem ganhando notoriedade em Brasília por estar atuando em numerosos casos de temas bem variados conseguiu sem dúvida uma proeza.

Off-line

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep), vai sancionar a lei 293/24, de Marina Helou (Rede), que proíbe uso de celulares nas salas de aula, de escolas públicas e privadas, de todas as fases do ensino. Há relatos de que inúmeros casos de falta de concentração no conteúdo do professor, distração e uso dos aparelhos em aula para jogos e troca de mensagens entre alunos estão afetando o desenvolvimento das turmas.



Bloqueio nacional

Tramita na Câmara dos Deputados um Projeto de Lei que proíbe o uso de celulares e aparelhos afins nas escolas e até faculdades. O PL 104/15, do deputado Alceu Moreira (MDB-RS), passou na Comissão de Educação e está na fila na Comissão de Constituição e Justiça, sob relatoria do deputado Renan Ferreira (Rep-RJ).

Conflitos

O responsável por tocar a parte comercial da Telebras junto a setores públicos e privados manteve empresa de consultoria desde que assumiu a função. Levi Figueiredo foi nomeado em agosto de 2023 diretor comercial e, de lá pra cá, recebeu valores pelo seu CNPJ, ilegal pela Lei dos Servidores Públicos Civis da União. Ele se desligou da empresa, mas a Telebras já sabia. O diretor, que não quis se pronunciar.

Recadinho

Tem gente graúda de olho em alguns voos semanais de jatinhos e bimotores que transportam políticos, com decolagens e aterrissagens no Aeródromo privado Botelho, em São Sebastião, cidade satélite do DF. Os hangares, sem fiscalização, viraram a Disneylândia das bagagens misteriosas, onde tem de tudo, menos o Pateta na pista.

Congresso em Foco

Depois de quase 20 anos, Sylvio Costa deixou o comando do portal "Congresso em Foco", pioneiro em Brasília para cobertura online do Legislativo – com forte alcance também nos outros dois Poderes. O CemF, como é conhecido, lançou seu concorrido prêmio anual para parlamentares, ganhou vários prêmios nacionais e em Cannes com equipe de primeira linha. Agora, segue sob comando do portal "Migalhas".

ESPLANADEIRA

#Sindicato dos Comerciários do RJ realiza ato pelo fim da escala 6x1, dia 15 na Cinelândia. #Arklok recicla 36 mil kg de lixo eletrônico e reutiliza 14 mil equipamentos. #Seguro fiança locatícia arrecada R\$ 1,14 bi, com 25,7% de crescimento. #West Shopping realiza campanha de adoção de pets dia 16 em Campo Grande-MS. #ArcelorMittal inaugura expansão da unidade de SC com investimento de R\$ 2 bi. (Especial para O Hoje)

Podemos apoia Daniel, mas quer discutir majoritária

"Nosso grupo estará junto com Daniel, mas temos interesse em participar da chapa", diz Eurípedes do Carmo

Francisco Costa

Presidente do Podemos em Goiás, o prefeito eleito de Bela Vista de Goiás, Eurípedes do Carmo, antecipou ao jornal O HOJE que o partido vai apoiar o vice-governador Daniel Vilela (MDB) na sucessão do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), na eleição de 2026. Ele, contudo, afirma que a legenda quer discutir cargos na chapa majoritária.

"Daniel é nosso amigo e estamos na base do governador Ronaldo Caiado. Nossa base estará junto com Daniel, mas temos interesse em participar da chapa. Isso será discutido mais para frente", revela do Carmo.

Questionado quando as conversas devem começar, o presidente do partido afirma que a partir de 2025. Ele lembra que 2026 foi um ano "muito trabalhoso, muito difícil". O saldo da legenda, contudo, foi positivo. O Podemos fez 14 prefeitos, entre eles Eurípedes, que já governou Bela Vista antes. Para a cidade, inclusive, ele promete desenvolvimento e geração de empregos como prioridades.

Mas de volta a 2026, são

justamente os quadros do partido que inspiram Eurípedes a querer discutir uma posição na chapa de Vilela. Além dos 14 prefeitos eleitos, o partido também conta com deputado estadual (Henrique César) e federal (Glaustin da Fokus).

A Daniel caberá articular o melhor possível para abrigar as legendas da base. Ele terá a vice, duas vagas de senador e duas suplências para cada uma delas. Uma posição ao Senado, possivelmente, ficará para o União Brasil, com a primeira-dama Gracinha Caiado.

Hoje, a base, além de MDB e União Brasil, também inclui siglas expressivas como o Podemos, mas também o PP, Solidariedade, PSD e PDT. Há, ainda, outras legendas que orbitam e Vilela precisará acomodar os aliados da melhor maneira possível, pois Caiado não será mais a expectativa de poder.

Em 2022, o PP e o PSD disputaram vaga ao Senado junto com o União Brasil de Caiado, que não teve consenso. O vencedor naquele ano foi Wilder Morais, do PL. Com duas vagas, existe a possibilidade de abranger mais nomes, mas nada impede outro desencontro. Caberá ao candidato cos-



"Daniel é nosso amigo e estamos na base do governador Ronaldo Caiado", disse Eurípedes do Carmo

turar dois postulantes. Da mesma forma, Vilela deverá contemplar a vice com alguma legenda da base.

A expectativa é que Daniel assuma a gestão ainda no primeiro semestre de 2026. O governador Ronaldo Caiado deve renunciar, caso mantenha os planos de disputar a presidência da República, seis meses antes do pleito.

Caiado

Eurípedes do Carmo também comentou sobre a disputa de Caiado à presidência. Para ele, "o governador tem esse

direito e é grande nome, competente, mas vai encontrar dificuldade. Mas torço muito e o Brasil ganharia muito".

O governador tem se dedicado ao projeto desde o começo do segundo mandato. Neste ano, nas eleições municipais, ele foi o grande vencedor no Estado, com quase 100 prefeitos eleitos pelo União Brasil.

Ele também superou o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em confrontos diretos, sobretudo no segundo turno. Das três cidades com mais de 200 mil eleitores, os candidatos de Caiado superaram o PL em

duas: em Goiânia, com Sandro Mabel (União Brasil), e em Apucarana de Goiânia, com Leandro Vilela (MDB).

Em Anápolis, o governador não teve candidato no segundo turno. No município, o PL venceu Antônio Gomide (PT) com Márcio Corrêa.

Caiado, por um tempo, tentou emplacar a candidatura em 2026 com o apoio de Bolsonaro. Porém, a possibilidade se distanciou nas últimas eleições. O ex-presidente, em campanha municipal em Goiás, fez ataques e críticas ao governador. (Especial para O Hoje)

Investimento recorde transforma atendimento de saúde em Goiás

MODERNIZAÇÃO DO HUGO, AMPLIAÇÕES NO HGG E AVANÇO NA CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO ONCOLÓGICO CORA GARANTEM EVOLUÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO PARA TODA A POPULAÇÃO; UNIDADES SÃO RECONHECIDAS PELO COMPROMISSO COM A QUALIDADE

O Governo de Goiás está transformando a saúde pública com foco no bem-estar do cidadão. Um exemplo expressivo dessa evolução é a primeira grande reforma na história do Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo), fundado em 1991, que está passando por uma completa reestruturação. Com um investimento de R\$ 100 milhões em recursos do Tesouro Estadual para o Novo Hugo, o objetivo é elevar o padrão de qualidade e segurança no atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as melhorias já entregues está a nova Central de Material e Esterilização, que qualifica e torna mais segura a limpeza e o preparo de instrumentos e materiais reutilizáveis. Essa infraestrutura essencial garante suporte para os 387 leitos e o centro cirúrgico do Novo Hugo, que possui dez salas dedicadas a atender 100% dos pacientes regulados pelo SUS.

O hospital passará ainda por uma ampla renovação estrutural, com a construção de um novo pronto-socorro e a ampliação do ambulatório, além da reconstrução de áreas essenciais como banheiros, cozinha e setores de apoio, incluindo uma nova subestação de energia. Macas, pisos, mobiliário e pintura serão completamente renovados. O heliponto será readequare e novos equipamentos, como aparelhos de raio-x móvel e fixo, carrinhos, microscópios, arcos e focos cirúrgicos, serão adquiridos para oferecer um atendimento de excelência.

Desde agosto, o Hugo também conta com a gestão do Hospital Albert Einstein, reforçando o compromisso do Governo de Goiás em garantir saúde de qualidade em todas as etapas de atendimento.

HGG é reestruturado

A modernização dos serviços hospitalares é constante. Prova disso, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) recentemente recebeu a primeira etapa da reforma, que demandou R\$ 7 milhões. O serviço contemplou 36 consultórios do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), que não passava por reformas há uma década, e o sistema de climatização. Além disso, foram entregues 19 apartamentos, com um total de 49 novos leitos. O HGG recebeu ainda uma Agência Transfusional e a nova Ala de Cuidados Paliativos.



Com investimentos de R\$ 100 milhões para o Novo Hugo, objetivo é elevar qualidade no atendimento

REFERÊNCIA DE QUALIDADE E HUMANIZAÇÃO

Os hospitais estaduais são reconhecidos pela excelência, e compromisso com a qualidade. Em 2024, diversas conquistas em premiações e certificados nacionais e internacionais comprovam o empenho em oferecer o melhor atendimento para todos os goianos



Selo de Excelência



HDS: premiado no Congresso Mundial dos Hospitais na categoria "Excellence Award for Clinical Quality and Patient Safety"



HDT confirmou nível de excelência com Acreditação ONA 3



HDT, Hetrin, Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade (CEAP-SOL): recertificados com Acreditação ONA 2



Ambiente de Trabalho



Hecad: HDS e Hugol: clima organizacional com certificação Great Place to Work



Hecad: UTI premiada com Selo Gestão de Indicadores de Qualidade e Desempenho pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira



Hospital Estadual de Formosa conquistou certificação de UTI Eficiente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira

Primeira etapa do CORA está com 70% concluída



Hospital vai transformar atendimento oncológico; ala pediátrica será entregue em 2025

imagem e de infusão quimioterápica. O Complexo já recebeu R\$ 63,2 milhões em equipamentos e, ao final da implantação, terá estrutura para procedimentos de alta complexidade, como transplante de medula óssea.

Um exemplo é o impacto que o CORA representará na realização de cirurgias oncológicas, que terá um acréscimo de 60%. Enquanto Goiás realiza 4,5 mil por ano, somente o CORA vai realizar 7,2 mil pro-

cedimentos cirúrgicos. Ao mês, a capacidade será de 600 cirurgias, 13,5 mil consultas e 600 internações.

Avanço nas cirurgias eletivas

As unidades hospitalares estaduais e conveniadas reduziram em 60% a fila única de espera por cirurgias eletivas, aquelas que não são emergenciais. Somente nos primeiros dez meses deste ano foram realizadas 55 mil intervenções. O trabalho é uma resposta do Governo de Goiás para resgatar a qualidade de vida de milhares de pacientes, garantindo acesso aos tratamentos necessários à recuperação da saúde. A fila de espera, que era de 125,8 mil pacientes em dezembro de 2022, passou para 51,2 mil.



Aponte a câmera
do celular e faça
seu agendamento.



REFIS 2024



Atendimento presencial até **29/11**

Negocie suas dívidas
junto à prefeitura com
até **99% de desconto**
nos juros e multas.

**Você pode pagar online
ou agendar o presencial.**

**Bom para você,
bom para Goiânia.**



Central de Atendimento:

SESC CENTRO - Rua 19 ou no Atende Fácil



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**



Número de vagas de emprego no ramo industrial supera a quantidade de mão de obra qualificada

Construção de indústrias em Goiás cresceu mais de 10%

Confiança dos empresários da construção subiu para 53 pontos e ultrapassou os 52 de setembro

Renata Ferraz

Nos últimos anos, Goiás tem experimentado um crescimento notável na construção de indústrias. O Estado, tradicionalmente ligado ao agronegócio, tem se diversificado e se tornado um polo industrial, com uma crescente atração de investimento. Dados da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) mostram que o número de indústrias instaladas no Estado cresceu cerca de 12% nos últimos cinco anos, com uma expansão de 10,4% na construção de novos empreendimentos industriais apenas no último ano.

Esse movimento é impulsionado por diversos fatores, o que inclui a infraestrutura logística de Goiás, que é estrategicamente posicionada no Centro-Oeste e facilita o escoamento da produção para outras regiões e mercados. Além disso, o crescimento do agronegócio tem gerado uma abundância de recursos, que têm sido reinvestidos no próprio Estado para criar um ciclo virtuoso de desenvolvimento. A confiança dos empresários do setor industrial também tem sido um fator determinante nesse cenário de expansão.

Cláudio Henrique, economista da Fieg, explica que o crescimento da construção de indústrias no Estado de



Alta do setor veio da fabricação de veículos automotores e produção de produtos farmoquímicos

Goiás está diretamente ligado à expansão do agronegócio e ao uso inteligente dos recursos gerados pelo setor. Segundo o economista, o Estado está em uma fase de transformação, com o agronegócio gerando recursos que circulam internamente, o que fomenta o consumo e o desenvolvimento local.

Goiás é um Estado novo, que está crescendo. O segmento do agronegócio está pujante, está gerando recursos, e esses recursos, eles são gastos no próprio Estado. Eles são aplicados em tratamentos médicos, educação, e outras

áreas de consumo local. Parte desses recursos vai para a compra de tratamentos e a educação das pessoas, seja em Goiânia ou em outros grandes centros de informação e formação cultural e educacional", comenta Cláudio.

Cláudio Henrique também ressalta a importância da tecnologia e da inovação na aceleração desse crescimento industrial. "Hoje você tem vários programas digitais que permitem o mapeamento das regiões, o controle das obras. Você tem toda a obra na sua frente, consegue equacionar e racionalizar os custos, otimizando materiais e econo-

mizando em diversas etapas. O setor da construção civil tem avançado muito nisso, e esse avanço, além de atender às necessidades da indústria, permite que esse segmento continue a avançar", acrescenta.

A digitalização e as novas tecnologias aplicadas à construção civil têm sido cruciais para o avanço da indústria no Estado. Softwares de modelagem, controle de obras e gestão de recursos têm proporcionado mais eficiência no uso de materiais e maior agilidade na execução dos pro-

jetos. A utilização de sistemas digitais tem contribuído para um gerenciamento mais eficaz dos custos, o que reduz desperdícios e torna as obras mais ágeis e sustentáveis.

Além das inovações tecnológicas, a confiança dos empresários tem sido um fator essencial para o crescimento do setor de construção industrial em Goiás. Os empresários do ramo da construção civil e da indústria estão otimistas com a retomada econômica e com a expansão das atividades no Estado.

A pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) de outubro de 2024 revelou que a confiança no setor aumentou para 53,1 pontos, o que representa um sinal positivo de que o crescimento da construção de indústrias não é apenas uma tendência passageira, mas uma realidade consolidada.

Esse aumento na confiança é um reflexo das expectativas dos empresários quanto à estabilidade econômica do Estado, à continuidade dos investimentos em infraestrutura e à melhoria no ambiente de negócios.

O aumento da confiança também está diretamente relacionado à expansão da infraestrutura logística e à presença de novos polos industriais em Goiás, que favorecem a competitividade e atraem mais investimentos.

Expansão impulsiona geração de empregos no ramo

O crescimento da construção de indústrias em Goiás tem gerado um impacto significativo na criação de empregos, especialmente no setor da construção civil, que é um dos maiores beneficiados pela instalação de novas fábricas e indústrias. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a construção civil em Goiás registrou um aumento de 8% no número de postos de trabalho em 2024, com 84

mil novos empregos gerados no setor.

No entanto, esse crescimento também traz desafios, principalmente em relação à qualificação da mão de obra. De acordo com Cláudio Henrique, a escassez de trabalhadores qualificados é uma preocupação crescente no Estado, especialmente devido ao aumento da demanda por profissionais especializados em áreas como construção civil, mecânica, eletrônica e engenharia.

É uma situação em que não há mão de obra suficiente. Quem sabe trabalhar, optou por ser autônomo, montar sua própria empresa e prestar serviço. A mão de obra desqualificada existe, mas há uma grande preocupação das consultoras e das entidades de representação em qualificação", explica o economista.

De fato, a mão de obra especializada tem sido um ponto crítico para o setor. Apesar do aumento no número de

vagas de emprego, as empresas enfrentam dificuldades para preencher cargos com profissionais qualificados, o que pode retardar o crescimento de novos projetos industriais no Estado.

Com o crescimento do setor, há um aumento significativo na demanda por profissionais qualificados. A realidade é que, no momento, existe uma ausência de mão de obra especializada, mas as consultorias e as entidades

de classe estão trabalhando para qualificar mais pessoas para que o setor não sofra com essa lacuna", afirma o economista.

Para tentar contornar essa situação, diversas iniciativas têm sido tomadas, como parcerias entre empresas e instituições educacionais, além do fortalecimento de programas de qualificação profissional oferecidos por entidades como o Senai Goiás. (Especial para O Hoje)

Marcello Casal Jr./ABr



Ceará e Piauí têm as menores taxas de vítimas de fraudes digitais, com 17% e 18% respectivamente

24% da população brasileira foi vítima de fraudes digitais em 2024

Thais Teixeira

Uma investigação divulgada pelo Instituto DataSenado em outubro revelou que 24% da população brasileira acima de 16 anos sofreu com fraudes digitais no último ano. Esse número equivale a mais de 40,85 milhões de indivíduos que tiveram perdas financeiras em decorrência de delitos cibernéticos, o que inclui clonagem de cartões, fraudes on-line e acessos não autorizados a contas bancárias.

A pesquisa chamada 'Panorama Político 2024: Apostas esportivas, fraudes digitais e endividamento' indica que a ocorrência de fraudes está relativamente equilibrada em todas as áreas do País, o que leva em conta as variações possíveis. Os Estados com as taxas mais baixas de pessoas afetadas são Ceará (17%) e Piauí (18%).

O especialista em cibersegurança Tiago Sabino explicou que a melhor forma de se proteger e não ser uma vítima é sempre desconfiar. Normalmente os golpes acontecem através de mensagens ou links que são recebidos especialmente quando aparecem algumas daquelas ofertas consideradas como imperdíveis.

"A gente precisa sempre desconfiar porque a maioria das vítimas não acreditam que vão ser vítimas. Todo mundo conhece alguém que foi vítima de um golpe ou clonagem de rede social através de um link ou site falso. Então a principal dica é sempre desconfie e faça uma pesquisa de média de preços dos produtos, cheque as informações que você recebe", detalhou Tiago.

Tiago Sabino informou também que existem dois tipos de golpes. Os phishings, que ocorrem com maior frequência, e se caracterizam pelo envio em massa de e-mails que vitimam quem clica ou quem abre. Tiago pontuou que esse crime tem uma incidência muito grande devido ao fato de milhões de pessoas receberem esses e-mails e, eventualmente, alguém acabe por clicar.

Existem também os golpes sazonais, que acontecem em determinadas épocas do ano. "Eles têm uma taxa de sucesso maior porque eles se misturam com as ofertas reais, então a gente está chegando agora na Black Friday, em seguida já tem o Natal e tem as viagens de fim de ano, aluguel de casa de temporada, pacotes de viagem para Réveillon. Passando esse período já começa o Carnaval, então tem os pacotes turísticos de viagem e aluguel também", relatou.

Segundo o especialista em cibersegurança, os crimes digitais aumentaram muito, não só no Brasil, mas em todo o mundo. No País, esse número é muito maior do que a média mundial, então crimes como o phishing, engenharia social, aumentaram mais de 600% em dois anos.

"E isso se deve ao fato de que a tecnologia está muito mais presente nas nossas vidas, então a gente tem hoje o PIX, que facilita muito a nossa vida, a gente tem dentro dos nossos dispositivos as nossas redes sociais, os bancos, muita informação em fotos e esse avanço da tecnologia facilita muito a nossa vida, mas também facilita a vida dos bandidos", declarou.

Outro golpe exposto por Tiago Sabino é o de engenharia social, onde o bandido força e induz a vítima a acessar uma determinada informação, uma loja falsa, um produto e, de alguma forma, a fazer um pagamento de boleto de IPVA, uma transferência ou pagar uma fatura para adquirir um produto ou sanar uma dívida. (Especial para O Hoje)

FORMAS DE PREVENÇÃO DE GOLPES

- ♦ Não clicar em links desconhecidos de lojas que não sejam oficiais;
- ♦ Usar sempre senhas fortes que tenham letras, números, caracteres especiais como @ # *;
- ♦ Fazer autenticação de dois fatores em aplicativos e redes sociais;
- ♦ Pesquisar a média de preços antes de comprar algo de promoção na internet;
- ♦ Evitar informar dados pessoais em ligações de números desconhecidos;
- ♦ Não aceitar ajuda de estranhos: cuidado, especialmente em bancos;
- ♦ Monitore os dados do seu CPF ou CNPJ: use um serviço como a Serasa Premium para receber alertas sobre movimentações;
- ♦ Confirmar a veracidade de quem entrou em contato: entre em contato diretamente com a empresa ou instituição mencionada.

Fonte: SSP-GO



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ decide que União pode regular visitação do pai residente no exterior

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) fixou o entendimento de que a Convenção sobre os Aspectos Civis do Sequestro Internacional de Crianças (Convenção de Haia) permite ao Estado regular as visitas do pai residente em outro país ao filho que se encontra em seu território, independentemente de haver subtração ou retenção ilícita do menor. O colegiado concluiu que, nesses casos, a União tem legitimidade ativa para ajuizar a respectiva ação, a qual será julgada pela Justiça Federal. O relator no STJ, ministro Antonio Carlos Ferreira, lembrou que a Convenção de Haia entrou em vigor no país em 2000, tendo o decreto que a regulamentou designado a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República como a autoridade central responsável por cumprir as obrigações do pacto internacional. Segundo o ministro, no Brasil, quando a autoridade central recebe um pedido de cooperação ju-

rídica e não consegue obter a restituição espontânea da criança ou um acordo de regulamentação de visitas, o caso é encaminhado para a AGU. Esta, por sua vez, avalia a viabilidade de ajuizar uma ação perante a Justiça Federal. Na opinião do relator, os artigos da convenção que abordam o direito de visitas parentais não condicionam sua aplicação à existência concomitante de uma situação ilícita de mudança de domicílio ou de retenção da criança. A intervenção da autoridade central para facilitar a organização ou o efetivo exercício do direito de visitas – enfatizou o ministro – não se condiciona de forma alguma ao prévio sequestro internacional. Para Antonio Carlos Ferreira, a autoridade central tem a prerrogativa de intervir, administrativa ou judicialmente, mesmo que seja apenas para regularizar as visitas de um dos genitores, observando sempre os interesses do menor.

Novo Herói da Pátria

O educador e antropólogo Darcy Ribeiro é o mais novo nome inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. A honraria, concedida pelo Congresso Nacional, foi confirmada com a sanção, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Darcy Ribeiro é considerado um dos mais importantes nomes na

defesa da educação e da cultura brasileiras. Atuou como professor e pesquisador. O romancista também foi membro da Academia Brasileira de Letras. O livro dos Heróis da Pátria foi criado em 1992, reúne protagonistas da liberdade e da democracia, que dedicaram sua vida ao país em algum momento da história.



TCU identifica falhas em concessão de rodovias federais em Goiás

O Tribunal de Contas da União (TCU) acompanhou o processo de relíctio de trechos das rodovias federais BR-060/153/262/DF/GO/MG, denominados de rotas Sertaneja e do Zebu. O Tribunal apreciou as manifestações da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da Concrebra acerca das várias inconsistências metodológicas identificadas no cálculo do valor de indenização.

Perseguição ao MST

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que obriga os movimentos sociais e populares organizados em mais de três estados e com destaque na imprensa local e nacional a adquirirem personalidade jurídica e

se enquadrarem como organizações do terceiro setor da economia nacional. A ideia deles é promover a responsabilização civil e penal dos integrantes dos movimentos, em caso de crimes contra a vida ou propriedade praticados em nome ou defesa do movimento.

Ministro do STJ proíbe publicidade de jogos on-line de cota fixa (bets)

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão, em todo o território nacional, qualquer publicidade de jogos de apostas on-line de cota fixa (bets) para crianças e adolescentes. Decidiu também que sejam tomadas medidas que restrinjam o uso de recursos de programas assistenciais para apostas on-line. A decisão do ministro Luiz Fux foi tomada nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 7721 e 7723, propostas pela Confederação Nacional do Comércio de

Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pelo partido Solidariedade, respectivamente. A liminar ainda será referendada em sessão extraordinária do Plenário Virtual nesta quinta-feira (14), das 11h às 23h59. A decisão liminar (provisória e urgente) determina que o governo federal cumpra imediatamente as medidas de fiscalização e controle, voltadas para crianças e adolescentes, previstas na Portaria 1.231/2024 do Ministério da Fazenda, que regulamenta a Lei das Bets (Lei 14.790/2023).

RÁPIDAS

♦ 3ª Turma do STJ - Se o serviço é global, também poderá ser mundial o alcance da ordem judicial brasileira específica de indisponibilidade de conteúdo que seja considerado ilegal. (Especial para O Hoje)

Prefeitura de Brazabrantes é alvo de investigação da PC-GO

A Polícia Civil de Goiás, por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Administração Pública (Dercap), deflagrou nesta quarta-feira (13) a Operação Delfos. O objetivo foi cumprir 12 mandados de busca e apreensão e quebrar sigilos de dados telefônicos e telemáticos de investigados em um esquema de fraude que supostamente envolve a Prefeitura de Brazabrantes. A investigação apura a suspeita de crimes cometidos entre 2021 e 2023 em contratos que somam R\$ 2,6 milhões. Ao

todo, 26 contratos com cinco empresas estão sob análise. Entre as supostas irregularidades identificadas estão superfaturamento, corrupção ativa e passiva, contratação direta sem licitação e pagamento por serviços não realizados.

As buscas foram feitas em cinco cidades do Estado de Goiás. Durante a operação, foram apreendidos R\$ 5 mil em dinheiro, além de celulares, computadores e um revólver calibre 38 com 11 munições. As autoridades também quebraram sigilos telefônicos e te-

lemáticos dos investigados.

O esquema supostamente envolvia empresas de fachada, criadas com o intuito de fraudar licitações. Elas venciam os processos licitatórios e, em alguns casos, prestavam serviços superfaturados ou simplesmente não prestavam os serviços contratados. O dinheiro obtido com as fraudes era dividido entre os envolvidos.

Com a ação, a Polícia Civil busca esclarecer os fatos e identificar os responsáveis. (Alexandre Paes, especial para O Hoje)

Preços de passagens atingem variação de 160% no fim de ano

Estudo feito pelo Procon Goiânia revela diferença nos valores de trechos aéreos e terrestres para viagens entre dezembro e janeiro

Micael Silva

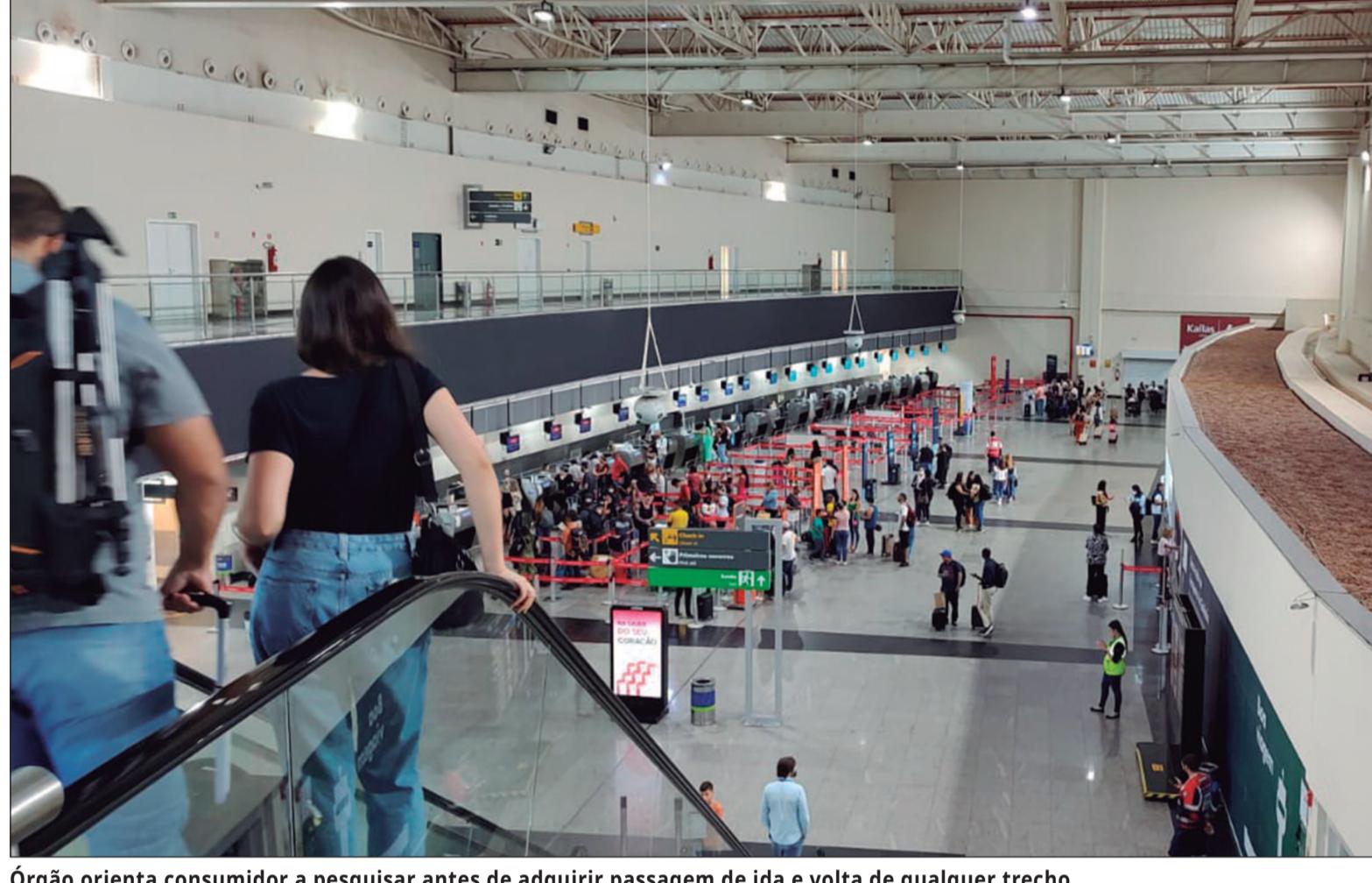
Aqueles que pretendem ou necessitam substituir o transporte terrestre pelo aéreo já perceberam que os valores das passagens também estão elevados. Isso não é meramente uma percepção pessoal. Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o preço das passagens aéreas teve um aumento de 19,26% no período acumulado do último ano.

E a visão não é das mais favoráveis. Conforme o IPCA-15, na estimativa de setembro, as tarifas aéreas apresentaram um aumento de 4,51%. O IPCA, um indicador calculado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), avalia a mudança de preços de produtos e serviços.

O preço do querosene de aviação fornecido pela Petrobras às distribuidoras aumentou em 7,1%. Esta é a segunda elevação consecutiva no valor do combustível, o mais requisitado no setor de transporte aéreo. É utilizado em aeronaves e helicópteros equipados com motores turbinados. No começo de julho, ocorreu uma alta de 3,2%.

Conforme comunicado pela empresa, o crescimento acumulado no ano é de 0,8%, o que equivale a um aumento médio de R\$ 0,03 por litro em relação ao valor de dezembro de 2023.

O Procon Goiânia fez uma pesquisa que comparou preços



Órgão orienta consumidor a pesquisar antes de adquirir passagem de ida e volta de qualquer trecho

de passagens aéreas e terrestres para viagens de fim de ano. A análise envolveu passagens com ida em 22 de dezembro de 2024 e retorno em 5 de janeiro de 2025 e abrange os destinos mais procurados de acordo com o portal Melhores Destinos.

O levantamento identificou uma variação de até 162,47% nos preços de passagens aéreas e de 107,15% nas tarifas de ônibus. A maior diferença entre as companhias aéreas foi registrada no trecho Goiânia-Porto Alegre (RS). Nesse caso, o bilhete da Latam custava R\$ 2.485,84, enquanto o da Azul alcançava R\$ 6.524,64, o que aponta para uma variação de 162,47%. Já a menor diferença ocorreu no trecho Goiânia-Vitória (ES), onde o bilhete da Latam custava R\$ 3.114,38 e o da Azul R\$ 4.207,18, o que indica uma diferença de 35,09%.

Para a assistente de mídias sociais Rafaella Alves Rodri-

gues, que comprou passagens no início do ano, o aumento de preços próximo às festas de fim de ano reflete a alta demanda no período. "Esse reajuste é comum em épocas de maior procura, mas muitas vezes o valor cobrado é excessivo. Para quem viaja para reencontrar a família no final do ano, esse aumento não parece justo, pois impacta diretamente o orçamento das pessoas", afirma. Rafaella comenta que, ao planejar agora uma viagem para Trancoso, percebeu que o preço das passagens dobrou.

Na comparação das passagens terrestres, o trecho com maior variação foi Goiânia-Recife (PE), com diferença de 107,15%. O menor preço foi da Satélite/Flixbus (R\$ 1.118,97) e o maior da Viação Catedral (R\$ 2.318,00). No trecho Goiânia-Rio de Janeiro, a variação foi de apenas 6,47%, com bilhetes entre R\$ 756,98 (Satéli-

te/Flixbus) e R\$ 805,99 (Guanabara/Real Expresso).

Para as passagens aéreas, o Procon considerou as três maiores empresas nacionais: Azul, Gol e Latam. Para os bilhetes de ônibus, quatro empresas foram avaliadas: Guanabara/Real Expresso, Viação São Luiz, Satélite/Flixbus e Viação Catedral.

Os preços podem sofrer alterações, segundo o Procon, devido à proximidade das festas de fim de ano e à demanda de passagens. O órgão orienta que pesquisar e planejar as viagens com antecedência pode gerar economia ao consumidor, o que evitaria um alto endividamento e garantiria férias tranquilas.

Querosene 8,8% mais barato

A Petrobras anunciou em setembro deste ano uma redução de 8,8% no preço médio do querosene de aviação

(QAV) vendido para as distribuidoras. O recuo será de cerca de R\$ 0,36 por litro. Assim, a redução acumulada no ano é de 8%, cerca de R\$ 0,31 por litro, em comparação com o preço praticado em dezembro de 2023.

Em relação aos valores de dezembro de 2022, a queda acumulada é de 26%, equivalente a R\$ 1,32 por litro. Essa é a 2ª vez no ano que a petroleira estatal reduz o preço do combustível de aviação. A última foi em junho, quando baixou em R\$ 0,31 por litro o valor comercializado com as distribuidoras.

A redução do preço do QAV é a principal forma do governo tentar ajudar as empresas aéreas do País. O custo com combustível representa 41% dos gastos das companhias e é consequentemente repassado ao passageiro na compra da passagem. (Especial para O Hoje)

MAIS DE 10 MIL PESSOAS

Goiás recebe maior evento de robótica da América Latina



'Robótica 2024' reúne competições, mostras e congressos da área

O Robótica 2024 é promovido pela RoboCup Brasil, com organização da Universidade Federal de Goiás e do Centro de Competição Embrapii em Tecnologias Imersivas (AKCIT), em parceria com o Governo de Goiás. A edição deste ano terá formato híbrido, com competições disputadas por equipes presenciais e de participação remota, o que permite a participação inclusiva de

equipes estrangeiras. A Competição Brasileira de Robótica é destinada a pesquisadores e estudantes do ensino superior, médio e fundamental e é composta por 16 categorias que reproduzem problemas do cotidiano, onde robôs autônomos, sem qualquer intervenção humana, devem realizar tarefas corretamente. Entre as categorias estão o futebol de robôs, robôs de serviço domésticos,

drones autônomos, entre outras. Os vencedores da competição saem de Goiânia classificados para o Campeonato Mundial, a ser disputado em Salvador (BA), de 15 a 21 de julho de 2025.

A Olimpíada Brasileira de Robótica é voltada para estudantes do ensino fundamental e médio, que devem montar e programar robôs capazes de fazer o resgate de vítimas em um ambiente simulado. É uma

das ligas da competição brasileira de robótica que terá sua final nacional disputada durante o Robótica 2024. Este ano, mais de 5 mil alunos se inscreveram para essa modalidade. Já a Mostra Nacional de Robótica é científica e voltada para alunos do ensino fundamental ao superior. Os estudantes inscrevem seus projetos, que precisam ser relacionados ao tema, e são convidados a apresentá-los durante o evento. Além desses, o Robótica 2024 também recebe quatro congressos e workshops voltados para a área.

Ao todo, mais de 2 mil estudantes, professores e pesquisadores de todo o País e da América Latina estão em Goiânia. "Eles vão desenvolver vários desafios diferentes, como drones autônomos, futebol de robôs, simulações de resgate, entre outros. É a primeira vez que este evento nacional vem para Goiás, então é uma forma de colocar o Estado no mapa nacional como um promotor de ciência, tecnologia e da educação maker", observa Telma Soares. (Alexandre Paes, especial para O Hoje)

Eleição de Trump limita debate sobre reformas da ONU e FMI

Cúpula do G20
está prevista para ocorrer entre os dias 18 e 19 de novembro, no Rio de Janeiro

A vitória de Donald Trump para a Presidência dos Estados Unidos limita os debates sobre a reforma da governança global na cúpula do G20, prevista para 18 a 19 de novembro, no Rio de Janeiro, avaliam analistas consultados pela Agência Brasil.

A proposta de reformas em instituições como o Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU), o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização Mundial do Comércio (OMC), é uma das prioridades do governo brasileiro para o G20, que reúne as 19 maiores economias do planeta, além da União Africana e da União Europeia.

A professora de Relações Internacionais da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) Natalia Fingermann destacou que a vitória de Trump suspende, ao menos temporariamente, todo o debate sobre reformas dos organismos internacionais. Ela lembrou que, em seu 1º mandato, a gestão Trump ignorou os fóruns de negociações internacionais, como é o G20. "Podemos esperar isso acontecer mais uma vez. Trump não tem o objetivo de investir energia no secretariado de Estado norte-americano lidando com questões dentro do G20, ainda mais que o G20 optou por discutir a agenda ambiental, que



Para o professor de Relações Internacionais Leonardo Trevisan, da ESPM, a cúpula do G20 perdeu força com a derrota de Kamala Harris

é um dos temas que Trump rejeita como uma questão relevante", avalia Natalia.

Para o também professor de Relações Internacionais Leonardo Trevisan, da ESPM, a cúpula do G20 perdeu força com a derrota de Kamala Harris, candidata democrata à Presidência dos Estados Unidos.

"Caso a Kamala tivesse ganho a eleição, seria uma continuidade das medidas do Partido Democrata [dos EUA]. Com Trump, não temos um quadro muito claro da ação dos EUA. Não há dúvida que essa cúpula do G20 ficou um pouco desidratada pela eleição norte-americana e, de alguma forma, pela incerteza de que

rumo tomará Washington nas decisões internacionais", destacou Trevisan.

Governança global

Os países que defendem a proposta de reforma da governança global sustentam que as instituições criadas após a 2ª Guerra Mundial já não representam a nova fase da geopolítica mundial, nem são mais capazes de garantir a paz internacional.

A Declaração do Brics, publicada na cúpula deste ano, em Kaza, na Rússia, defendeu a reforma da governança. O tema também ganhou destaque no G20 deste ano, sob a presidência do Brasil.

Em reunião dos chanceleres

do G20, em setembro, em Nova York, foi divulgado documento concordando com a reforma das instituições como ONU, FMI, OMC e Banco Mundial.

O documento estabelece que os Estados do G20 se comprometem a trabalhar por um sistema multilateral revigorado com "instituições renovadas e uma governança reformada que seja mais representativa, eficaz, transparente e responsável, refletindo as realidades sociais, econômicas e políticas do século XXI".

Para o Conselho de Segurança da ONU, que tem poder de intervir militarmente nos países, o documento defende uma representação ampliada para melhorar "a representa-

ção das regiões e dos grupos sub-representados e não representados, como a África, a Ásia-Pacífico e a América Latina e o Caribe".

Os chanceleres do G20 concordaram também em reformar os bancos de financiamento, como FMI e Banco Mundial, para "aumentar a representação e a voz dos países em desenvolvimento na tomada de decisões".

Para o especialista em geopolítica da ESPM Leonardo Trevisan, como o atual presidente dos EUA deixa o cargo em janeiro de 2025, o G20 dificilmente vai avançar para além da carta assinada pelos ministros das Relações Exteriores. (ABr)

GUERRA

Rússia faz 1º ataque com mísseis contra Kiev desde agosto



Mulheres e crianças se abrigaram em estação de metrô subterrânea

Explosões ocorreram em Kiev na manhã desta quarta-feira (13), depois que autoridades disseram que a Rússia lançou seu primeiro ataque com mísseis contra a capital ucraniana desde agosto, forçando mulheres idosas e crianças a se abrigarem em uma estação de metrô subterrânea. Os ucranianos estão esperando por um grande ataque com mísseis há meses, preocupados com a possibilidade de novo golpe no sistema de energia debilitado e de longos apagões com o início do inverno.

As defesas aéreas interceptaram dois mísseis de cruzeiro, dois balísticos e 37 drones em todo o país, informou a Força Aérea. Não houve registro de vítimas ou grandes danos em Kiev. "Putin está lançando um ataque com mísseis contra Kiev neste momento", escreveu Andriy Yermak, chefe de gabinete do presidente, no Telegram.

Resíduos caíram na região ao redor de Kiev, ferindo um homem de 48 anos e causando incêndio em um armazém, disse o chefe da administração da região de Kiev. Kiev vem enfrentando ataques de drones russos quase todas as noites há semanas. O prefeito da cidade, Vitali Klitschko, afirmou que um drone ainda estava sobrevoando o centro de Kiev

pela manhã. "Explosões na cidade. As forças de defesa aérea estão trabalhando. Fiquem em abrigos!", escreveu a administração da cidade de Kiev no Telegram.

Cerca de 100 moradores se abrigaram na estação central de metrô Universitet, incluindo crianças pequenas dormindo em tapetes de ioga e mulheres idosas sentadas em cadeiras dobráveis. Alguns reclamaram da falta de sono devido aos ataques regulares de drones, que acionam o alerta de ataque aéreo que soa por toda a cidade e toca nos telefones. "As manhãs estão totalmente arruinadas. Comecei a faculdade em setembro e todas as ma-

nhãs têm sido arruinadas pelos malditos russos. Não consigo dormir, não consigo pensar e tomo bebidas energéticas o tempo todo", disse Mykyta, adolescente que abraçava seu cachorro no metrô.

A Rússia visou instalações de energia ucranianas com ataques neste ano, causando apagões.

MAURO VIEIRA

Retirada de embaixador da Venezuela não é definitiva

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse hoje (13) que a retirada do embaixador venezuelano no Brasil, Manuel Vadell, para prestar esclarecimentos ao governo de Nicolás Maduro, não é definitiva.

Vieira disse que o procedimento é comum na diplomacia. "Ele [o embaixador] foi chamado para consultas. E quando ocorre isso é por um período", disse.

"Não há indicação que a partida do embaixador seja definitiva", completou o chanceler, que participou nesta quarta-feira (13) de audiência na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados para tratar da Venezuela.

No dia 30 de outubro, a Venezuela convocou o seu embaixador no Brasil para consultas como manifestação de repúdio a declarações feitas por porta-vozes brasileiros, citando especificamente o assessor especial da Presidência da República, embaixador Celso Amorim. "Ainda que as circunstâncias imponham uma inevitável diminuição do dinamismo do relacionamento bilateral, isso não

significa de forma alguma que o Brasil deva romper relações ou algo dessa natureza com a Venezuela. Pelo contrário, diálogo e negociação e não isolamento são a chave para a construção de qualquer solução pacífica e duradoura na Venezuela", avaliou.

O chanceler disse ainda que a crise política na Venezuela não deve ser resolvida com sanções e isolamento impostas de fora.

Vieira defendeu que a solução da crise no país vizinho, após a eleição presidencial do dia 28 de julho, que resultou na reeleição ao presidente Nicolás Maduro, seja resolvida através do diálogo pelos próprios venezuelanos. "A solução precisa ser construída pelos próprios venezuelanos e não imposta de fora com mais sanções e isolamentos. Isso nós já vimos que não funciona.

"Não podemos cometer os erros que cometemos na época da autoproclamação de Juan Guaidó como presidente", disse o ministro durante audiência na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara para tratar da Venezuela. (ABr)

Essência

Fotos: Divulgação



Desilusões de Bruna em 'Amor da Minha Vida'

Série conta com elenco estrelado para retratar desilusões reais e a independência da vida adulta

Letícia Leite

Em um cenário vibrante e cheio de talentos, o Disney+ revela sua mais nova série nacional chamada 'Amor da Minha Vida'. Com estreia marcada para o dia 22 de novembro, a narrativa foge do lugar comum ao apresentar retratos de desilusões reais, norteados por uma jornada de amadurecimento e conexão dos personagens.

Com atuações de artistas renomados, como Bruna Marquezine e Sérgio Malheiros, a série com dez episódios e com classificação indicativa +18, é uma aposta do serviço de streaming de investir em produções nacionais. Nomes como Sophia Abrahão, Danilo Mesquita, Malu Rodrigues, Rayssa Brattillieri, Ana Hikari, Agda Couto, Pâmela Moraes, Fernanda Paes Leme, Cissa Guimarães, João Guilherme, David Reis, João Villa e Bruna Spínola, também fazem parte do elenco.

Com um roteiro envolvente, repleto de cenas quentes e uma viagem pelos altos e baixos dos relacionamentos, a trama se desenrola em torno de Bia e Victor, dois melhores amigos que vivem momentos diferentes em suas vidas. Victor está em um relacionamento que entrou no piloto automático enquanto tenta salvar a loja de lustres de seu pai e apoiar as decisões, muitas vezes equivocadas, de Bia.

Já ela coleciona namoros rápidos e sem profundidade, repleto de desilusões reais que a levam a desacreditar do amor. Desiludida com a carreira de atriz e também com o amor, Bia conhece Marcelo (Danilo Mesquita) e, pela primeira vez, acha que encontrou o amor da sua vida.

Com mais de 15 anos de



Com atuações de artistas renomados, como Bruna Marquezine e Sérgio Malheiros, a série tem dez episódios e classificação indicativa +18

carreira artística, Bruna - que já fez sucesso em dezenas de novelas, filmes e comerciais - agora encara um novo desafio: co-dirigir uma série. Com direção geral de René Sampaio e criação de Matheus Souza, a série conta com a direção de cena dos próprios (René e Matheus) juntos de Tatiana Fragoso e Bruna Marquezine como codiretora. O roteiro é assinado por Juliana Araripe, Luiza Fazio, Bryan Ruffo, Náty Neri como colaboradora de roteiro.

Bruna descreve a participação na série como uma experiência excepcional e enriquecedora. "Eu falo que isso deve à generosidade do Matheus Souza e do René Sampaio, que trouxeram esse projeto pra mim ainda no início da pandemia, era um momento de muita insegurança, de muitas dúvidas, quando eu não sabia nem quando que a gente ia retornar a um set de filmagem".

A atriz destaca que esse é um projeto que já tinha desejo de realizar há muito tempo, por ser um gênero que consome e gosta muito. "Eu adoro comédia romântica recheada de drama, projetos que tem essa característica que parece que são um recorte de vida, a gente se vê na tela, vê os nossos amigos, lembra das nossas experiências".

Amadurecimento, cura e sonhos

Segundo Matheus, no começo da jornada do casal protagonista, eles passam por um trauma emocional, e a narrativa se baseia nesse impacto que se pode causar no outro, descrevendo essa obra como um processo de amadurecimento, cura e sonhos.

"Tanto a Bruna, a Bia, quanto o Victor, no início da jornada, que são jovens de vinte e poucos anos estão desconectados na cidade deles. A gente tem a Bia que quer ser jovem para

sempre, que já não é, mas já está chegando na vida adulta, e a gente tem o Sérgio que quer envelhecer logo. Então, é um grupo de amigos fora do tempo, e ao longo dessa jornada eles vão aceitando e entendendo a idade que eles estão, e acho que é uma crise que a gente passa muito nos vinte e poucos anos."

Sobre o processo criativo, ele ainda explica que por se tratar de uma série que fala sobre o amor adulto e maduro, era muito importante que não se parecesse uma série teen.

"É incompleto você falar sobre amor, sem também falar sobre questões de intimidade. Eu acho que toda cena que envolve intimidade no nosso projeto, ela tem uma razão de existir, conta história e tem dramaturgia. Então, por exemplo, o jeito que a relação do Marcelo com a Bia na intimidade se dá, ela conta história e ela inclusive é um sujeito radicalmente diferente da inti-

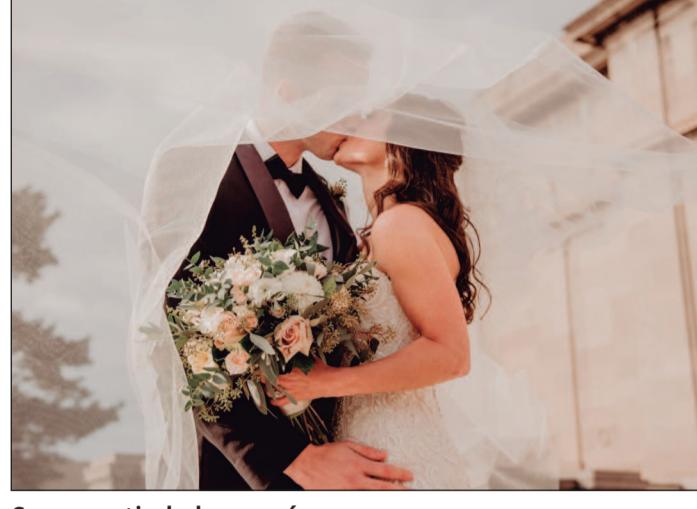
midade do Victor com a Luisa. Quando a gente mostra essas cenas em conjunto, na montagem, a gente mostra a dialética desses casais."

O elenco estrelado conta a história de personagens que vivem a pluralidade das relações, a sexualidade de forma intensa e as dores e delícias da independência da vida adulta.

O diretor René Sampaio, explicou com mais detalhes sobre os desafios de reproduzir cenas de amor, que mostram com detalhes todos os sentimentos sentidos durante a gravação. "Fazer uma cena de sexo, por exemplo, é como fazer uma cena de dar uma facada em alguém. É uma coreografia, entende? Então a gente tem que marcar bem para que ninguém saia machucado do tiro, do soco, da sensação que não foi uma cena agradável de se fazer, como tem que ser todo o nosso trabalho", diz. "Então eu tento proteger o ambiente, como se fosse uma cena de efeito, porque é isso que ela é, na verdade, ninguém está beijando de verdade, transando de verdade, a mágica tem que parecer que é de verdade".

A atriz Ana Hikari, que vive Julia, o primeiro amor de Victor, com quem teve um longo relacionamento no passado, ainda complementa. "As pessoas têm uma expectativa muito grande porque de fato, com esse olhar da direção e roteiro, essas cenas de sexo são absolutamente importantes e necessárias para a dramaturgia e com essa condução que todos os nossos diretores tiveram nessa série, as cenas ficam muito verdadeiras e aí as pessoas assistem isso e elas ficam com uma expectativa de que aquilo é tão real e que a gente sentiu tudo". (Especial para O Hoje)

Reprodução/Canva



Casar vestindo branco é comum no Ocidente, mas nem sempre foi assim

Por que as noivas se casam de branco?

Descubra este mistério que nem mesmo as próprias noivas sabem explicar

Eduarda Leão

A escolha do vestido branco pelas noivas em casamentos é uma tradição ocidental repleta de simbolismos e influências históricas. Embora seja amplamente associado à pureza e à inocência, o hábito de vestir branco tem raízes muito específicas e uma trajetória curiosa ao longo dos séculos.

A tradição está espalhada pelo mundo ocidental e a teoria mais famosa diz que antes do século 19, as noivas usavam vestidos de todas as cores, porém o branco não costumava sequer ser cogitado, uma vez que era utilizado para simbolizar o luto.

Nesse período, as noivas não tinham uma cor específica para seus trajes. Na Grécia e Roma antigas, por exemplo, era comum o uso de cores vibrantes, como o vermelho, que representava amor e paixão, ou o azul, que simbolizava lealdade e fé. Durante a Idade Média, o vestido costumava refletir a posição social da noiva.

Tecidos luxuosos e cores ricas como dourado, roxo e verde predominavam, indicando riqueza e poder.

A consolidação do vestido branco como ícone nupcial veio com a Rainha Vitória do Reino Unido. Em 1840, ao casar-se com o Príncipe Albert, ela optou por um vestido branco deslumbrante em vez das cores tradicionais da realeza. Sua escolha foi amplamente divulgada na imprensa, ajudando a popularizar o branco como símbolo de pureza, elegância e status.

A decisão de Vitória também destacou a indústria de rendas britânica, que passava por dificuldades econômicas na época. Além disso, a rainha inovou ainda

mais ao trocar a tradicional coroa por um penteado com flores e a utilizar um véu, que também não era comum na época.

Nos anos seguintes, o branco tornou-se preferência entre as elites europeias e americanas, mas sua popularização entre todas as classes sociais aconteceu ao longo do século XX. A industrialização e a expansão da moda contribuíram para tornar o vestido branco mais acessível. As representações de casamentos em filmes e revistas reforçaram a associação entre a cor branca e o "dia perfeito", solidificando a tradição.

Embora o branco continue a ser a escolha predominante em casamentos ocidentais, ele não é universal. Culturas ao redor do mundo adotam outras cores para representar aspectos variados, como sorte e felicidade. Na China e na Índia, por exemplo, o vermelho ainda é amplamente usado para cerimônias matrimoniais, simbolizando prosperidade e amor.

Mesmo no Ocidente, muitas noivas têm reinventado a tradição ao optar por tons como marfim, champagne ou até cores ousadas, como preto, para expressar sua individualidade. Essas escolhas refletem uma visão mais moderna e personalizada do casamento.

A tradição ainda agrada muitas noivas no Ocidente, mas o charme do vestido de casamento não está somente na cor branca.

DICA DE FILME

A fragilidade gera ferimentos

Chega um momento durante a infância em que suas emoções começam a parecer mais pesadas do que você acha que pode lidar

Close é um filme de 2022, dirigido por Lukas Dhont, e conta a história de Léo (Eden Dambrine) e Rémi (Gustav De Waele), dois amigos de longa data, que compartilham seu tempo entre brincadeiras, passeios de bicicleta e até dormindo juntos. Nenhum dos dois, nem suas famílias, enxerga qualquer problema nessa amizade, até que o novo ano letivo chega e as coisas começam a mudar. Close é uma narrativa onde o personagem precisa da compreensão e do perdão para tentar se reconstruir e tudo que estava vivendo muda bruscamente por atitudes tomadas ao longo da narrativa. O filme consegue emocionar o público de diferentes maneiras, principalmente o público masculino.

Dentro da escola, a proximidade entre os dois garotos desperta a curiosidade de outros estudantes, que começam a questioná-los sobre um possível relacionamento romântico. Enquanto Rémi ignora os rumores, Léo reage com desconforto e nega veementemente qualquer implicação nesse sentido. A partir daí, Léo começa a se afastar de Rémi, sem dar explicações, mudando seu comportamento aos poucos: ele entra para um time de hóquei, para de esperar o amigo para irem juntos à escola, e assim por diante.

O distanciamento de Léo machuca profundamente Rémi, que não entende o que está acontecendo e busca respostas, mas Léo se mantém em silêncio. A relação entre os dois passa por transformações emocionais intensas, alternando entre amizade, raiva, inveja e indiferença. À medida que a trama se desenrola, Rémi toma uma decisão significativa que altera completamente a dinâmica entre os dois amigos.



Lukas Dhont, diretor do filme

Começou sua carreira como cineasta em 2018 com "Girl", um filme de drama inspirado na história de Nora Monsecour, que se concentra em uma garota trans que segue uma carreira de bailarina. "Girl" estreou no Festival de Cannes de 2018, onde ganhou o prêmio Caméra d'Or,

de melhor primeiro longa-metragem, além da Queer Palm. Recebeu o Prêmio André Cavens de Melhor Filme, concedido pela Associação Belga de Críticos de Cinema (UCC) e foi selecionado como a nomeação belga de Melhor Filme de Língua Estrangeira no 91º Oscar. Recebeu nove indicações no 9º Prêmio Magritte e ganhou quatro, incluindo Melhor Filme Flan-

mengo e Melhor Guião.

Já Close foi indicado ao Oscar de Melhor Filme Internacional, ressaltando a beleza frágil da juventude. Filmada nos campos de flores do interior belga, a análise profundamente empática de Lukas Dhont e da intimidade adolescente, revela as armadilhas da masculinidade.

Uma das características mais marcantes de Close é sua construção visual. Lukas Dhont utiliza planos para capturar as emoções mais íntimas dos adolescentes, tanto dos protagonistas quanto dos outros colegas de escola. Esse estilo de direção é eficaz, ajudando a transmitir a profundidade dos sentimentos de forma intensa. (Letícia Marielle, especial para O Hoje)

'Close' é uma narrativa onde o personagem precisa da compreensão e do perdão para tentar se reconstruir



RESUMO DE NOVELAS

Gênesis

Nascimento de José. Isaque se entristece ao falar com Esaú. Jacó se desespera ao perceber a atitude de Labão. Sete anos depois, Jacó tem uma próspera surpresa. O ódio de Labão é inflamado por Lúcifer. A caravana de Jacó segue pelo deserto. Labão é enganado por Raque. Jacó avista o exército de Deus, teme a presença de Esaú e é avisado que se chamará Israel. Emoção em um reencontro familiar. A caravana de Jacó chega a Siquém.

Garota do Momento

Beatriz confessa a Glorinha que está apaixonada por Beto. Beto diz a Raimundo que ficará com Beatriz. Clarice teme que Maristela prejudique Beatriz. Beto e Beatriz têm uma ideia para quitar a dívida com Bia. Uma parte do telhado do clube cede com a chuva, e todos ajudam Vera e Sebastião. Maristela segue o carro em que Beatriz está. Ronaldo desabafa com Lígia sobre Raimundo e Beto. Guto comenta com Edu sobre Eugênia.

Volta por Cima

Madalena comenta suas suspeitas com Tati. Tereza inventa uma desculpa para justificar a quitação das parcelas do carro. Osmar deixa um recado para Joyce. Violeta se enfurece ao saber que Osmar foi atrás de Joyce. Roxelle descobre quem vandalizou o outdoor com a imagem de Rosana. Nando fica preocupado durante a palestra na academia e troca olhares com Miranda. Joyce se surpreende ao saber do recado que Osmar lhe deixou.

A Caverna Encantada

O diamante falante ecoa dizendo que deseja retornar à caverna. Lavínia fica preocupada com a intenção de Norma de se aproximar de Anna e ganhar vantagens. Felipe perde o diamante. Pilar descobre que Gabriel estava conversando de maneira íntima com uma mulher na rua. Betina comenta com Dalete que o cachorro sabe falar. Felipe logo percebe que o cão comeu o diamante. Lavínia grita no meio do colégio que Anna é filha de Norma.

Mania de Você

Rudá fica encurrulado. Marcel se assusta quando Viola lhe conta sobre as maldades que Mavi e Luma são capazes de fazer. Michele aceita trabalhar na casa de Daniel. Tomás flagra Sirlei e Leidi no quarto de Berta. Evelyn repreende os pais. Viola é assaltada, e, ao reagir, se machuca e desmaia. Viola é levada para um abrigo comunitário. Mavi e Iberê tentam encontrar Viola, mas o sistema de câmeras está falhando. Luma assume o comando do restaurante.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Sesc Goiás recebe o 19º Festival de Cinema Italiano

O Sesc Goiás recebe nos dias 11, 14, 18 e 19 de novembro, o 19º Festival de Cinema Italiano, em Goiânia. O principal objetivo do Festival é difundir a cultura italiana no Brasil, oferecendo ao público a oportunidade de assistir a filmes que muitas vezes não chegam ao circuito comercial. No dia 14, o filme é *Toquinho, Incontri e una Chitarra (Toquinho: Encontros e um Violão)*, de classificação livre. Quando: Quinta-feira (14). Onde: Teatro Sesc Centro (Rua 15, Setor Central, Goiânia). Horário: 19h. Entrada gratuita, retirada de ingressos pelo Sympla.

Projeto 'Baile do Divino' agita véspera de feriado no Lowbrow

Nesta quinta-feira (14/11), véspera do feriado da Proclamação da República, o Lowbrow Lab Arte & Boteco será embalado pelo som do projeto Baile do Divino, um acontecimento festivo regado ao melhor do brega sertentista e contemporâneo com uma pegada rock n roll. Quando: Quinta-feira (14). Onde: Lowbrow Lab Arte & Boteco (Avenida Transbrasi-



No dia 14, o filme é *'Toquinho, Incontri e una Chitarra' (Toquinho: Encontros e um Violão)*, de classificação livre

liana, 434, Parque Amazônia, Goiânia - GO) Horário: 22h30. Entrada solidária: 2 litros de desinfetante ou de água sanitária, a serem destinados ao projeto Ronronar, que resgata, cuida e promove a adoção de cães e gatos abandonados das ruas de Goiânia.

Mesa de conversa 'Artis-

tas do Norte e suas pesquisas em dança'

O Teatro LaCena da Universidade Federal de Goiás receberá o projeto "Icamabas" de dança e performance, das artistas Andréa Melo, de Rondônia, Francis Baiardi, do Amazonas, e Regina Maciel, do Acre. As obras tratam o protagonis-

mo feminino, floresta, ancestralidade, povos originários, direitos indígenas e resistência cultural através do corpo e da dança. Quando: quarta (13), quinta (14) e sexta (15). Onde: Teatro LaCena UFG Campus Samambaia (Chácaras Califórnia, Goiânia). Horário 10h. Entrada gratuita.

Museu da Imagem e do Som de Goiás celebra o Dia da Consciência Negra nesta quinta

Para celebrar a herança e a resistência negra, o Museu da Imagem e do Som (MIS GO) realiza a audição musical "Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra - uma celebração em vinil" nesta quinta-feira (14). Os participantes serão envolvidos pelo som e pela história da música afro-brasileira em sua forma mais autêntica: o vinil. O evento trará uma seleção cuidadosa de álbuns icônicos, destacando gêneros como samba, samba-rock, rap e MPB, além de sucessos de ícones como Gilberto Gil, Elza Soares e Jorge Ben Jor. Quando: quinta-feira (14). Onde: Sala Multimeios dos MIS (Praça Cívica, 2 - St. Central, Goiânia). Horário: 11h às 12h. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Sua determinação estará em alta, Áries! Aproveite essa energia para resolver pendências e tomar iniciativas importantes. No trabalho, foque em suas prioridades e evite distrações. No amor, um diálogo sincero pode fortalecer os laços.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Hoje é dia de cuidar de você, Touro. Reserve um tempo para descansar e priorizar seu bem-estar. No campo financeiro, evite gastos impulsivos. No romance, um momento especial a dois pode trazer harmonia e conforto emocional.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua criatividade estará a todo vapor, Gêmeos! Use essa energia para inovar em projetos ou surpreender quem você ama. Conexões sociais podem trazer novas ideias ou oportunidades. Mantenha a organização para não perder o ritmo.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



As emoções podem ficar mais intensas, Câncer. Use sua intuição para resolver conflitos e entender melhor os outros. No trabalho, adote uma postura mais assertiva. No amor, esteja aberto a ouvir e compartilhar sentimentos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A sua confiança será a chave do sucesso hoje, Leão! É um ótimo dia para liderar projetos e buscar reconhecimento. Porém, cuidado com exageros na comunicação. No amor, mostre sua generosidade e surpreenda quem está ao seu lado.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Este é um dia para ajustes, Virgem. Organize suas tarefas e elimine o que não é mais útil. No trabalho, evite a autocritica exagerada e confie em sua capacidade. Relaxe no final do dia com algo que traga leveza à sua mente.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos estão em foco, Libra. Aproveite para estreitar laços e resolver mal-entendidos. No trabalho, seja diplomático para alcançar seus objetivos. À noite, um programa tranquilo ajudará a equilibrar suas energias.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Sua intensidade será notada, Escorpião! Hoje, você estará mais focado em transformar áreas da sua vida que precisam de renovação. No amor, entregue-se às emoções sem medo. Cuidado apenas para não exagerar nas cobranças.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia será marcado por otimismo e aventuras, Sagitário. É uma ótima oportunidade para aprender algo novo ou planejar uma viagem. No trabalho, sua energia contagiará os colegas. No amor, momentos de descontração fortalecerão os vínculos.

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades estarão em evidência, Capricórnio. Dedique-se às suas metas com disciplina, mas lembre-se de reservar tempo para descansar. No amor, uma conversa franca pode trazer clareza sobre os próximos passos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



As estrelas destacam a importância das amizades, Aquário. Troque ideias e esteja aberto a novas perspectivas. No trabalho, sua criatividade será uma aliada poderosa. Aproveite a noite para refletir sobre os próximos passos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sua sensibilidade estará à flor da pele, Peixes. Use isso a seu favor para se conectar com sua intuição. No trabalho, não deixe que pequenos contratempos tirem sua concentração. No amor, valorize gestos simples e autênticos.

Ano de 2024 deverá ser o ano mais quente já registrado, diz ONU

Starekase/Thinkstock



De acordo com o relatório, a última década (2015-2024) é a mais quente já registrada

o que intensifica o derretimento de geleiras, a elevação do nível do mar e o aquecimento dos oceanos.

"A crise climática está afe-
tando a saúde, ampliando desigualdades, prejudicando o desenvolvimento sustentável e comprometendo as bases da paz. As mais vulneráveis são os mais impactados", de-

clarou o secretário-geral da ONU, António Guterres.

A temperatura média global de janeiro a setembro de 2024 ficou 1,54 °C acima da média pré-industrial, segunda análise de seis conjuntos de dados usados pela OMM, com margem de erro de 0,13°C, para mais ou menos.

Celeste Saulo, secretária-

geral da OMM, ressaltou que, apesar de 2024 ultrapassar temporariamente o limite de 1,5 °C, isso não significa que a meta do Acordo de Paris tenha sido comprometida. O acordo visa manter o aquecimento global bem abaixo de 2 °C e, preferencialmente, limitá-lo a 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais.

Saulo também enfatizou que cada parcela de aumento de temperatura é importante, pois eleva os extremos climáticos e os riscos associados, agravando eventos como chuvas intensas, secas e incêndios florestais. Ela destacou a urgência de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, ampliar o monitoramento climático e fortalecer medidas de adaptação, como os serviços de informação climática e Alertas Antecipados para Todos. (Yasmin Farias, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Eduardo Sterblitch admite dúvidas sobre sua orientação sexual

O ator e apresentador Eduardo Sterblitch compartilhou que ainda não tem total certeza sobre sua orientação sexual. Ele explicou que nunca teve experiências que pudessem desafiar a ideia de ser hétero e, por isso, não pode afirmar com certeza absoluta sobre sua sexualidade.

"Eu tenho quase certeza de que sou hétero, mas nunca explorei outras possibilidades, então não consigo dar uma resposta definitiva", disse Eduardo. Essa dúvida já o levou a questionar seu terapeuta, perguntando se poderia ser gay. No entanto, o terapeuta descartou essa hipótese, explicando que, sem fantasias ou desejos por homens, ele provavelmente não é.

Katy Perry é a primeira atração confirmada para o The Town 2025

Homem burla segurança e grava túmulo de Silvio Santos



Congregação Israelita Paulista (CIP), o objetivo é "frisar a igualdade de todos os seres humanos em sua morada final". Dessa forma, o enterro ocorreu sem enfeites ou flores.

A segunda edição do festival The Town acontecerá nos dias 6, 7, 12, 13 e 14 de setembro de 2025, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. A primeira atração principal confirmada é a cantora californiana Katy Perry, que

se apresentará no dia 14 de setembro, no palco Skyline, encerrando o evento.

O show da Katy Perry na edição de 40 anos do Rock in Rio foi espetacular. Ela ainda ecoa no coração dos milhares de fãs que lotaram nosso fes-

Negócios



Fotos: iStock

Adiar a adaptação à Reforma Tributária pode resultar em falhas no fluxo de caixa e aumentar o risco de auditorias fiscais

Pequenos negócios devem começar a se adequar à Reforma Tributária

Especialista explica como transformar o planejamento em um “pilar de competitividade” para as PMEs

Luana Carvalho

A reforma tributária que tramita no Brasil está prestes a transformar o sistema de impostos, o que afetará diretamente o funcionamento das pequenas e médias empresas (PMEs). Com a mudança, surgem novas regras que exigem uma adaptação cuidadosa e estratégica, sendo que o atraso nesse processo pode resultar em dificuldades financeiras e operacionais significativas. Para Felipe Beraldi, economista da Omie, a reforma tributária representa uma “mudança de constituição” e é fundamental que os empresários se preparam desde já. Abaixo, destacamos quatro razões pelas quais adiar o planejamento tributário pode prejudicar os negócios.

A reforma tributária visa promover um equilíbrio na carga tributária entre os diferentes setores da economia, mas a transição não será simples. O economista Felipe Beraldi alerta que alguns setores, como o de serviços, poderão sentir um impacto negativo com o aumento dos impostos. Esse aumento se reflete em uma reestruturação no modelo de tributação, que deve resultar



em custos mais elevados para essas empresas.

De acordo com dados do Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs, em 2023 o setor de serviços cresceu 4,4%, impulsionado por um aumento de 7% no faturamento das pequenas empresas da área. Essa recuperação foi significativa, mas com as novas regras tributárias, muitas dessas empresas precisarão rever sua estrutura financeira. O empresário que não começar a

planejar essas mudanças agora pode enfrentar dificuldades para absorver o impacto financeiro da reforma, o que pode comprometer sua competitividade no mercado.

Beraldi destaca que a premissa central da reforma é garantir a “neutralidade da carga tributária”, ou seja, garantir que a carga de impostos seja distribuída de maneira justa entre os setores. No entanto, nem todos os segmentos vão experimentar os mesmos im-

pactos. Assim, as empresas de serviços, especialmente aquelas que fazem parte do Simples Nacional, deverão prestar atenção redobrada às alterações que podem impactar diretamente seus custos e margens de lucro.

Com a mudança das regras fiscais, o planejamento tributário se tornará um dos principais fatores para a competitividade das pequenas empresas. A gestão tributária, antes considerada uma área secundária para muitos empresários, agora ganha relevância estratégica. Segundo Felipe Beraldi, as PMEs terão que estar muito mais atentas ao controle financeiro, principalmente no que diz respeito ao fluxo de caixa, ao regime tributário e à forma como os impostos serão pagos.

A reforma vai exigir um acompanhamento mais rigoroso das receitas e despesas para evitar o pagamento a mais ou a menos de tributos. Além disso, uma falha no planejamento pode resultar em problemas com a fiscalização, o que pode acarretar em pesadas multas e outras sanções. As empresas que não estiverem devidamente preparadas para as mudanças podem enfrentar sérios riscos de auditorias fiscais, o que pode comprometer sua saúde financeira e a capacidade de gerar lucro.

“A falta de um planejamento

adequado pode gerar falhas no fluxo de caixa, o que comprometerá a operação das empresas”, afirma Beraldi. Com a complexidade das novas regras, ter um contador de confiança ou uma equipe especializada para fazer esse acompanhamento será fundamental para evitar surpresas desagradáveis e garantir a sobrevivência e o crescimento do negócio.

Outra mudança significativa com a reforma tributária será a ampliação do uso de créditos tributários, em especial com a introdução do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Esse imposto substitui uma série de tributos e modifica a maneira como as empresas podem se apropriar de créditos fiscais.

Empresas que hoje estão no Simples Nacional terão um desafio adicional. O crédito tributário, antes aplicado apenas em operações de ICMS, será expandido com o IVA, mas para que esse crédito seja corretamente aproveitado, será necessário um controle mais detalhado e um recolhimento separado de tributos. Portanto, não há mais tempo a perder: o planejamento para a reforma tributária deve começar já. Com a orientação certa e a preparação antecipada, as PMEs podem transformar as mudanças fiscais em um motor de crescimento e inovação. (Especial para O Hoje)





AUTO POSTO JK COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA, CNPJ N° 42.454.478/0001-31, torna público que requereu da Agência Municipal de Meio Ambiente de Itumbiara - AMMAI, a renovação da licença de operação para comércio varejista de combustíveis para veículos automotores no município de Itumbiara - Go. 32503-A

R.B. COMBUSTÍVEIS LTDA, CNPJ N° 03.087.362/0002-30, torna público que requereu da Agência Municipal de Meio Ambiente de Itumbiara - AMMAI, a renovação da licença de operação para comércio varejista de combustíveis para veículos automotores no município de Itumbiara - Go. 32503-B

INSIDE DIAGNOSTICOS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO S.A., inscrita com CNPJ n° 29.886.415/0010-87 torna público que requereu da Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA) de Goiânia - GO, a LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO, para os serviços de laboratórios clínicos, edição de livros, pesquisas e desenvolvimento experimental em ciências físicas, naturais, treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial, serviços de vacinação e imunização humana, laboratórios de anatomia patológica e citologia, atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente, outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente, instalada na Rua SC 17, s/n Quadra 30 Lote 01 SL, Jardim Colorado, Goiânia, Goiás. 32498

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL

Cooperativa de Trabalho - COOPER-FO

A Presidente da COOPER-FO, inscrita no CNPJ n° 31.944.037/0001-00 em cumprimento às disposições legais e estatutárias, convoca os seus 25 cooperados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA e ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL (AGESP) a realizar-se no dia 28 de novembro de 2024, Edifício B&B Business, situado na rua Tapajós, Qd. 03 Lt. 3/7, CEP: 74911-820, Aparecida de Goiânia - Go e em modo virtual pelo aplicativo ZOOM, GOOGLE MEET ou outros semelhantes, em primeira convocação, às 13:00 com a presença mínima 2/3 (dois terços) dos proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

1. PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GESTÃO: 11 DE DEZEMBRO DE 2022 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2024.

2. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

3. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

4. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

5. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

6. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

7. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

8. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

9. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

10. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

11. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

12. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

13. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

14. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

15. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

16. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

17. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

18. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

19. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

20. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

21. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

22. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

23. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

24. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

25. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

26. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

27. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

28. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

29. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

30. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

31. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

32. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

33. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

34. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

35. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

36. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

37. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

38. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

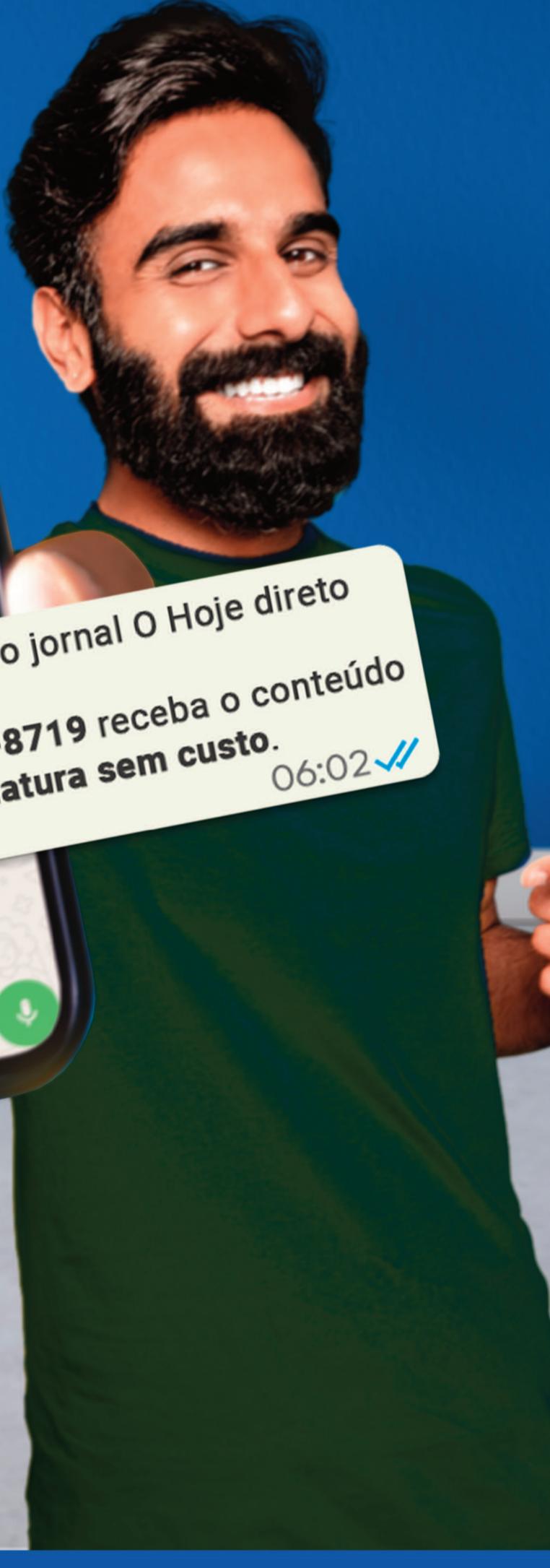
39. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

40. ELEÇÃO DO NOVO SÍNDICO: MANDATO DE 2 ANOS, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 2026.

Se não houver número suficiente em primeira convocação, instalar-se a Assembleia em segunda convocação, com qualquer número de proprietários ou procuradores, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

GRUPO
O HOJE



Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto
no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** receba o conteúdo
com acesso **ilimitado** e **assinatura sem custo**.
06:02 ✓

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Concursos



Rafa Neddermeyer/ABr

O Ministério da Gestão divulgou os resultados preliminares da autodeclaração prestada na inscrição

Sai resultado da autodeclaração de candidatos do Concurso Unificado

Quem discordar da avaliação pode entrar com recurso até esta quinta-feira

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), responsável pelo Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), divulgou nesta quarta-feira (13) os resultados preliminares da avaliação da veracidade da autodeclaração prestada no momento de inscrição por candidatos que concorrem às vagas reservadas para negros e indígenas. Também foi divulgado o resultado das perícias médicas (avaliação biopsicossocial) dos candidatos que se declararam com deficiência.

Os candidatos em que o resultado apresentar situação não caracterizada, de acordo com o parecer preliminar da equipe multiprofissional, poderão entrar com recurso nesta quarta e na quinta-feira (13 e 14) na Fundação Cesgranrio, no mesmo site do concurso público.

Conforme os editais dos oito



Paulo Pinto/ABr

blocos temáticos, os recursos deverão ser apresentados no link Interposição de Recursos, no site do concurso unificado, que é o <https://www.gov.br/gestao/pt-br/concursonacional>.

Após os dois dias do prazo indicado, não será possível apresentar recursos.

Negros

Os recursos dos candidatos

que se autodeclararam negros aprovados na prova discursiva serão analisados por comitê recursal designado pela Fundação Cesgranrio e composto por três membros distintos dos membros da primeira comissão de heteroidentificação.

Se pelo menos dois membros do comitê recursal reconhecerem o candidato como negro, o recurso será deferido.

Na fase anterior, a comissão de heteroidentificação realizou até 3 de novembro a aferição presencial da veracidade da autodeclaração prestada pelo candidato negro. Essa fase anterior ocorreu na cidade onde o candidato fez a prova. Ao todo, havia 232 polos distribuídos em 228 municípios do país.

Aferição da condição declarada

Para o procedimento de aferição da condição declarada, a comissão de heteroidentificação adotou, na ocasião, o critério fenotípico – baseado no conjunto de características físicas que aproximam um indivíduo de determinada etnia ou grupo racial.

Nesta fase em que as pessoas que se autodeclararam negras, os candidatos tiveram os dados biométricos coletados e submetidos ao exame grafológico. Todo o procedimento foi filmado pela Fundação Cesgranrio, e o registro serviu para auxiliar a avaliação pela comissão constituída. (Especial para O Hoje)



Paulo Pinto/ABr